

Superar metas é tão importante quanto alcançar os desejos dos nossos clientes.

A MAPFRE é uma seguradora feita de pessoas que pensam em pessoas e assim completamos 10 anos superando nossos resultados.

- R\$ 522 milhões em lucro antes de impostos, o que significa um aumento de 43% em relação a 2009.
- Patrimônio líquido de R\$ 1,85 bilhão, um crescimento de 20,2%.
- Faturamento em prêmios com seguros de R\$ 4,7 bilhões, aumento de 7,1%.

Tudo isso com a ajuda dos mais de 12.000 corretores, 2.800 colaboradores e 15.000 prestadores de serviços que fazem da MAPFRE uma seguradora diferente.

MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.
 MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.
 MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.

MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.
 MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.
 MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.

MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 MAPFRE Capitalização S.A.
 Vida Seguradora S.A.



GARANTIAS VIAGEM RESIDENCIAL ALUGUEL CELULAR INVESTIMENTOS MOTO CREDITO PREVIDENÇA CONSÓRCIO AUTOMÓVEL MOTO CAMINHÃO AUTOMÓVEL VIAGEM AERONÁUTICO ALUGUEL VIAGEM IMOBILIÁRIO CELULAR GARANTIAS VIDA PREVIDENÇA AGRÍCOLAS AERONÁUTICAS
MAPFRE SEGUROS
 A seguradora diferente.

Atitude é o que faz a diferença.

A MAPFRE pratica sustentabilidade. Ela está presente em todos os processos, produtos e serviços da empresa. Isso é fundamental para criar um modelo sustentável de negócios, em que todos saem ganhando. Porque uma empresa só é diferente se ela realmente faz a diferença na vida das pessoas.



MAPFRE
SEGUROS
A seguradora diferente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SUSTENTABILIDADE NA MAPFRE

Em 2010, a MAPFRE afirmou mais uma vez seu compromisso corporativo com a sustentabilidade, valor que acompanha a empresa desde sua fundação na Espanha. A qualidade de vida foi um dos principais norteadores das ações da empresa. Foram desenvolvidas diversas iniciativas, como o Programa de Orientação à Saúde e Bem-Estar MAPFRE e o Programa de Bem-Estar para Gestantes, dentre outros. A empresa ganhou importantes prêmios, resultado do conjunto dessas ações, como o Top RH ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil) e o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida da ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida), além de ter sido classificada pela segunda vez consecutiva entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar de acordo com a organização *Great Place to Work*. A MAPFRE também está entre as 150 melhores empresas em prática de Gestão de Pessoas - estudo realizado pelo grupo Gestão & RH e no ranking das 150 melhores empresas para se trabalhar das revistas *Você S.A.* e *Exame*.

Valor para os Colaboradores

Os resultados obtidos pela MAPFRE em 2010 foram alcançados graças ao esforço de todos os seus colaboradores. Os canais de comunicação PAM (Papo Aberto MAPFRE) e POP (Programa de Ouvidoria e Papo) foram amplamente utilizados, a fim de promover e divulgar as ações desenvolvidas pela empresa, e também de reforçar o compromisso corporativo com a manutenção de um ambiente de trabalho saudável.

Foram conquistados vários prêmios relativos à qualidade de vida, reflexo da preocupação e atuação da empresa nessa área. As ações realizadas atenderam tanto os colaboradores como seus familiares, a exemplo dos programas de Apoio Psicológico, de Bem-Estar para Gestantes e de diversas outras atividades do Programa de Qualidade de Vida.

Em 2010, a MAPFRE também recebeu outros importantes prêmios, como o CVG-RJ - Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro; Segurador Brasil, da Editora Brasil Notícias; Prêmio ABT da FGV, da Fundação Getúlio Vargas; e o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, da Volvo do Brasil.

O Programa de Voluntariado Corporativo, que envolve colaboradores do Grupo MAPFRE de todo o Brasil, ampliou seu impacto na sociedade ao se alinhar com princípios internacionais de sustentabilidade. Destacaram-se, por exemplo, as mobilizações para campanhas de doações para a região Nordeste, com foco nos estados de Alagoas e Pernambuco, e para a região Sudeste, com foco no estado do Rio de Janeiro, estados estes que mais sofreram as consequências das chuvas em 2010.

A MAPFRE incentiva a interação de seus colaboradores junto às entidades apoiadas pelo Grupo MAPFRE e pela FUNDACIÓN MAPFRE, realizando inúmeras ações que somaram mais de 58.000 doações no âmbito do Programa em 2010.

Diversidade e inclusão são assuntos de grande importância para a MAPFRE, que possui uma área específica para o desenvolvimento de iniciativas e de apoio aos colaboradores com necessidades especiais. Em 2010, foram promovidas ações com o intuito de incentivar a não discriminação e o respeito à diversidade, como as matérias na revista interna *Tudo em Família* e a inclusão de parceiros do mesmo sexo nos planos de saúde e odontológico.

Valor para os Clientes

A MAPFRE tem incorporado à sua missão a provisão de soluções em seguros, produtos financeiros e serviços para preservar a estabilidade socioeconômica de seus clientes. Ao desenvolver seus produtos, a MAPFRE sempre considera as necessidades do seu público e, assim, lançou produtos específicos para vários públicos.

Derivado dessa perspectiva, a MAPFRE criou um conjunto de seguros de valores - como o Crediamigo, Vida em Grupo e a Conta Protegida Telefônica - que permite dar proteção a um público economicamente desprivilegiado, que antes não tinha acesso ao mercado de seguros. Outro público que recebe atenção especial é o das mulheres. Atenta às necessidades das mulheres modernas, a MAPFRE desenvolveu um seguro especial para esse público, o MAPFRE Vida Mulher, o qual, além de contar com as coberturas dos planos de vida convencional, possibilita uma proteção especial para o caso de diagnóstico de câncer de mama ou de colo do útero, antecipando 100% da indenização para o tratamento dessas doenças.

Valor para Corretores, Parceiros de Negócio e Fornecedores

Em 2010, a MAPFRE iniciou um trabalho de base para tornar mais sustentável parte dos processos da indústria do setor em que atua. Com o Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor MAPFRE, o objetivo é mapear as práticas socioambientais dos fornecedores e parceiros de negócios da empresa, bem como ampliar os conceitos de sustentabilidade já existentes nessas companhias. A ação junto aos fornecedores visa alinhar as práticas dessas empresas com as diretrizes internacionais de Responsabilidade Social Corporativa seguidas pela MAPFRE, que incluem desde o cumprimento de leis e normas até a prática dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, como respeito aos direitos dos trabalhadores, atuação respeitosa ao meio ambiente, práticas responsáveis na cadeia de valor e combate a qualquer forma de corrupção, entre outros. Como incentivo a um desempenho melhor dos seus prestadores de serviços, a MAPFRE intensificou a campanha Amigos do Peito, que tem como objetivo aperfeiçoar, incentivar e capacitar os profissionais de oficinas, de assistência 24h, e os prestadores que realizam as vitórias. Os prestadores que obtiveram melhor desempenho acumularam pontos e puderam trocar por diversos prêmios.

Valor para a Sociedade

O fomento à cultura está diretamente relacionado à educação, cidadania e consequente inserção social de crianças, jovens, adultos e idosos. Por isso, a MAPFRE utiliza recursos provenientes de leis de incentivo para realizar investimento em atividades socioculturais, revertendo à sociedade parte das receitas geradas nas operações da empresa e contribuindo com práticas relevantes.

A parceria com a Cinemateca Brasileira, órgão do Ministério da Cultura de preservação e difusão do cinema, é uma das bem sucedidas iniciativas culturais da MAPFRE, com programas que incentivam a formação de público de cinema e o desenvolvimento da capacidade crítica do conteúdo audiovisual, aproveitando o grande potencial do cinema como instrumento complementar do trabalho pedagógico do educador.

Fruto desta parceria, o Programa Cine-Educação entrou em seu sexto ano, reafirmando o compromisso da MAPFRE com os Objetivos do Milênio da ONU, através de uma aplicação prática do princípio "educação básica de qualidade para todos". Ao todo, foram realizadas na Cinemateca 93 sessões, com participação de 7.119 alunos. O programa permitiu ainda que mais de 798.000 professores de escolas de todo o país tivessem acesso a um repertório qualificado para trabalhar temas abordados em filmes nas salas de aula, além de realizar uma importante parceria com a Revista Nova Escola - Fundação Victor Civita. No mês de maio foi publicado um encarte do material pedagógico utilizado no programa sobre o filme "Castelo Ra-I'm-Bum", com distribuição de 266.000 exemplares. Já o Programa Cine Maior Idade consolidou parcerias com a SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento de São Paulo, com a Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo - através das Oficinas Culturais da Terceira Idade do Estado de São Paulo - e com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Santos. Ao todo, foram realizadas 53 sessões em 2010, com formação de 110 técnicos e atendimento de 2.438 idosos.

A MAPFRE também apoia diversas iniciativas nas áreas de literatura, artes cênicas, artes plásticas e música, buscando ampliar o interesse e o acesso do público a atividades culturais. Por isso mantém importantes parcerias como, por exemplo, com a Osesp - Orquestra Sinfônica de São Paulo e com a Pinacoteca do Estado de São Paulo. A companhia apoiou uma série de concertos na Sala São Paulo, aulas de educação musical para mais de mil crianças, exposições das obras do artista plástico brasileiro Cândido Portinari, dos Irmãos Vargas, fotógrafos pernauanos cujo trabalho é um dos mais importantes da América do Sul, e de artistas abstratos do Brasil e Venezuela com a mostra "Desenhar no Espaço".



Valor para a Comunidade

Na área de capacitação do trabalhador, a MAPFRE trabalha a formação profissional como um meio de ampliação dos horizontes e oportunidades para jovens, adultos e pessoas com deficiência. O Programa de Inserção Profissional (PIP) oferece capacitação a jovens em início de carreira, a adultos que desejam retornar ao mercado de trabalho e a pessoas com deficiência. A iniciativa conta com o apoio de empresas parceiras que enriquecem e ampliam sua atuação. Ao viabilizar a capacitação profissional de jovens de baixa renda, o programa representa uma aplicação prática de um dos Objetivos do Milênio da ONU pela MAPFRE: "todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento". Em 2010, o PIP capacitou 164 participantes e aproximou sua relação com a Secretaria de Emprego e Relações de Trabalho do Governo do Estado de São Paulo.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Em função de seus valores, a MAPFRE coloca-se no papel de promover e incentivar boas práticas ambientais de redução de impactos, mitigação de riscos e conscientização ambiental entre os colaboradores, clientes, parceiros de negócios e a sociedade.

Com esse objetivo, ao longo de 2010 foram desenvolvidos vários programas, como a Campanha Eco MAPFRE: proprietários de veículos da cidade de São Paulo, que tiveram seus automóveis aprovados na Inspeção Veicular Ambiental receberam direito a um bônus de R\$ 113,00, o dobro da quantia paga na taxa de revisão na ocasião, valor que poderia ser utilizado como desconto na renovação ou na contratação de um novo seguro da companhia.

O Villa Ambiental, espaço de educação ambiental que a MAPFRE mantém no Parque Villa Lobos, em São Paulo, contou com a realização de diversas atividades para as crianças, tendo como ênfase a conscientização ambiental.

A MAPFRE realizou o Prêmio MAPFRE de Educação Ambiental, uma iniciativa desenvolvida para as escolas que visitaram o Villa Ambiental e inscreveram projetos de Ação Ambiental exemplar. Ao todo, foram apresentados projetos de 15 escolas e cinco destes foram premiados com filmadora, tela de projeção e jogador multimídia, notebooks.

Os alunos foram premiados com troféus e conjuntos de pintura e desenho. A realização de um passeio em embarcação do Instituto Navega São Paulo pelo Rio Tietê, promovido pela Rede Ecoblogs, foi outra iniciativa por uma maior consciência ambiental e que contou com a participação de colaboradores da MAPFRE. A MAPFRE também promove a reciclagem de pilhas e baterias usadas e acessórios de celular, evitando a contaminação por resíduos tecnológicos e possibilitando o reaproveitamento na indústria. Em 2010 foram coletados 138,5 kg de material.



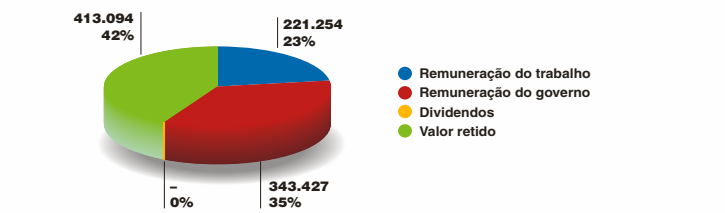
DIMENSÃO ECONÔMICA

A MAPFRE, uma das maiores seguradoras do Brasil e subsidiária de um dos maiores conglomerados do setor de seguros em todo o mundo, obteve resultados significativos em 2010. Houve aumento do negócio no Brasil, que em 2010 atingiu um crescimento superior a 7% e já representa 41% do total de prêmios da América Latina. O crescimento no patrimônio líquido foi de 20,2%, totalizando R\$ 1,86 bilhão; no valor total dos ativos, o incremento foi de 17,1%, com R\$ 8,31 bilhões; e o lucro líquido aumentou 89,9%, contabilizando R\$ 360,2 milhões. O incremento no repasse de comissões foi de 18,9%.

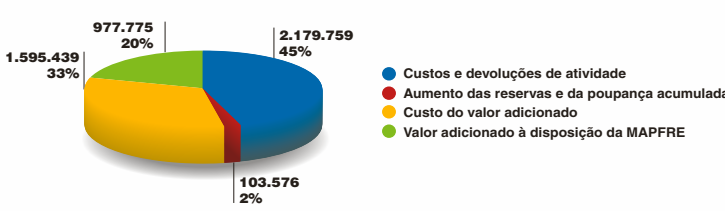
Como consequência, o Grupo MAPFRE subiu quase 40 posições no ranking das 500 maiores empresas do mundo em 2010, indicador elaborado e publicado pela revista americana Fortune. O ranking se baseia no volume de receita e situou a MAPFRE no 357º lugar - em relação ao 394º de 2009 - da lista global das maiores empresas do mundo.

No final de 2010, a MAPFRE aprovou uma nova estrutura operacional baseada em grandes divisões (Seguro Direto Espanha, Seguro Direto Internacional e Negociação Globais) e seis áreas corporativas (Secretaria Geral, Auditoria Interna, Área Financeira, Investimentos, Recursos e Mídias, e Tecnologia e Procedimentos). Com essa nova estrutura, será possível elevar a coordenação e as sinergias no desenvolvimento e na gestão de suas atividades. Desta maneira, a MAPFRE avança de forma efetiva em sua configuração como Grupo Multinacional.

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA MAPFRE



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

	2010	2009
RECEITA TOTAL COM IOF (RIQUEZA GERADA)		
De Prêmios de Seguros + Receitas Operacionais de Seguros	4.592.384	4.244.904
De Planos Previdenciários + Receitas Operacionais de Prev. Complementar	290.888	291.670
De Planos Capitalização + Receitas Operacionais de Capitalização	26.245	16.646
(-) Cessão e Repasse de Congêneres	(613.500)	(471.358)
(+) Receitas s/Aplicações Financeiras	447.077	438.501
(+) IOF (sobre Prêmios de Seguros)	176.197	151.138
CUSTOS E DEVOLUÇÕES DE ATIVIDADE	(2.179.759)	(1.947.118)
Custo Final da Preservação da Riqueza Segurada (Sinistros Líquidos)	(1.955.207)	(1.787.387)
Benefícios Pagos e Resgates + Remuneração Complementar aos Planos Previdenciários (Excedente Financeiro)	(224.552)	(159.731)
AUMENTO DAS RESERVAS E DA POUPANÇA ACUMULADA	(103.576)	(392.993)
Aumento das Reservas para Preservação da Riqueza Segurada	(103.576)	(392.993)
Acumulação das Reservas dos Planos Previdenciários	-	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.635.956	2.331.390
CUSTO DO VALOR ADICIONADO	(1.595.439)	(1.530.626)
(-) Comissões Pagas aos Corretores	(1.072.600)	(901.869)
(-) Marketing	(4.304)	(3.748)
(-) Serviços Contratados de Terceiros	(115.583)	(112.230)
(-) Despesas Gerais	(402.952)	(512.779)
VALOR ADICIONADO POR TERCEIROS	(62.742)	(3.819)
Resultado Não Operacional	1.958	3.542
Valor Adicionado Recebido em Transferência	(64.700)	(7.361)
VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA MAPFRE	977.775	796.946

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA MAPFRE		
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	(221.254)	(202.880)
Remunerações	(131.572)	(120.570)
Benefícios	(48.529)	(44.059)
REMUNERAÇÃO DO GOVERNO	(343.427)	(348.182)
Tributos e Contribuições	(79.224)	(103.139)
PIS	(10.684)	(8.674)
COFINS	(29.862)	(53.274)
CPMF	-	-
CSLL	(38.678)	(41.191)
Impostos e Taxas	(264.203)	(215.043)
IRPJ	(58.467)	(65.354)
IOF (sobre Prêmios de Seguros)	(176.197)	(151.138)
Outros	(29.539)	(28.551)
DIVIDENDOS	(0)	(0)
VALOR RETIDO	(413.094)	(421.658)
Incorporação ao Patrimônio Líquido (*)	(413.094)	(421.658)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA MAPFRE	(977.775)	(796.946)

(*) Considerou-se a participação de acionistas minoritários.

PRINCIPAIS PARCEIROS NAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO MAPFRE

Parcerias com governos:

- Ministério da Cultura.
- Cinemateca Brasileira/Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.
- Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo.
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.
- Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Oficina Cultural da Terceira Idade.
- Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho do Estado de São Paulo.
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.
- Prefeitura Municipal de Araraquara - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Arujá - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Bragança Paulista - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Jundiá - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Monte Alto - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Pompeia - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Santos - Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de Santos - Secretaria de Assistência Social.
- Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
- Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria Municipal de Participação e Parceria.
- Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria de Educação.

Parcerias com instituições:

- Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo.
- Conselho Municipal do Idoso de São Paulo.
- Fundação Abrinq.
- Fundação para o Desenvolvimento da Educação.
- Instituto Ethos.
- Lar Escola São Francisco.
- PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) - Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento.
- ONU - Organização das Nações Unidas.

ONU - FUNDACIÓN MAPFRE

A FUNDACIÓN MAPFRE desenvolve, desde 1975, iniciativas para incentivar a cidadania, a educação e o desenvolvimento econômico sustentável. No Brasil, a entidade contribui para a formação do cidadão em cinco focos de atuação: Segurança Viária; Cultura; Ciências do Seguro; Prevenção, Saúde e Meio Ambiente; e Ação Social.

Em 2010, a FUNDACIÓN MAPFRE expandiu o alcance de suas atividades no Brasil por meio dos programas em que atua.

1. Segurança Viária

Educação Viária é Vital

O Programa Educação Viária é Vital tem como foco a promoção da segurança no trânsito. Para isso, há a distribuição de "kits" educacionais para a capacitação de professores que monitoram e orientam o desenvolvimento de trabalhos escolares. Em 2010, foram capacitados 800 profissionais, beneficiando cerca de 28.000 alunos. O programa esteve em 255 escolas de 12 municípios, de 6 estados do país.

Na Pista Certa

O programa itinerante Na Pista Certa apresenta conteúdos sobre segurança viária e valores como o respeito ao próximo e ao meio ambiente para crianças de 6 a 10 anos. Em 2010, foram impactadas 10.306 crianças e novas parcerias se estabeleceram, a exemplo das realizadas com as Prefeituras de Santos, Arujá e Jundiá, e também com a escola Visconde de Porto Seguro, de São Paulo.



2. Campanha de Conscientização na Semana do Trânsito

Em 2010, a FUNDACIÓN MAPFRE promoveu uma campanha nas principais salas de cinema da cidade de São Paulo, entre 23 e 25 de setembro, com o objetivo de sensibilizar os espectadores e lembrá-los da importância da criança como multiplicadora de conhecimento e respeito às normas de trânsito dentro do ambiente familiar.

A ação, parte da programação que marca a Semana Nacional do Trânsito, teve como tema "Transitar com Segurança - Esse é o caminho". Como resultado, mais de 17 mil espectadores foram atingidos com a divulgação de uma mensagem durante os trailers das sessões através de um vídeo com duração de 30 segundos, que contou com a intervenção de atrizes presentes na plateia.

Campanha de Segurança Viária para Idosos - 3 e meia, quinze para as 4

A campanha, que foi lançada em 1º de outubro, Dia Internacional do Idoso, tem como finalidade discutir o tema segurança viária entre os idosos e criar um espaço de reflexão e conscientização entre profissionais que lidam com pessoas acima de 60 anos. O objetivo da campanha é reduzir o número de acidentes de trânsito com pessoas acima de 60 anos e, para isso, foi exibido um curta-metragem. Além do lançamento no Dia Internacional do Idoso, que contou com a presença de 100 pessoas, em 2010 foram realizados mais dois eventos que contaram com a participação de 120 idosos e mais de 25 profissionais.

2. Cultura

O Instituto de Cultura da FUNDACIÓN MAPFRE estrutura suas ações em torno de três áreas principais: exposições e roteiros, convocações culturais e publicações. Para viabilizar tais ações, foram estabelecidas parcerias com instituições como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o MASP - Museu de Arte de São Paulo e a Cinemateca Brasileira.

Exposição Graciela Iturbide

A Pinacoteca do Estado de São Paulo e a FUNDACIÓN MAPFRE trouxeram ao público 80 obras da fotógrafa Graciela Iturbide, vencedora do Prêmio Hasselblad. A obra da artista é caracterizada por um "diálogo" entre imagens, tempos e símbolos, e atenta para um desdobramento poético em que o sonho, o ritual, a religião, a viagem e a comunidade se conjugam. A exposição ocorreu de 27 de novembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011 e recebeu 31.500 visitantes.

Festival de Cinema 4+1

A FUNDACIÓN MAPFRE realizou o Festival Internacional de Cinema 4+1 em cinco cidades, simultaneamente: São Paulo, Buenos Aires, Bogotá, Cidade do México e Madrid. O festival reuniu filmes consagrados que não alcançaram repercussão comercial. O Festival de Cinema 4+1 ocorreu entre os dias 11 e 14 de novembro de 2010, e foi realizado na Cinemateca Brasileira (São Paulo), na Cinemateca Distrital de Bogotá e no Cine Colômbia (Bogotá); no MALBA - Museu de Arte Latino-americano de Buenos Aires - FUNDACIÓN Costantini (Buenos Aires); no Cine Palafos (Madrid); na Cinemateca Nacional do México (Cidade do México).

Ajuda Bienal García-Viñolas

A FUNDACIÓN MAPFRE, por meio de seu Instituto de Cultura, abriu processo de seleção para beneficiar as instituições culturais da América Latina e dos países ibero-americanos. O programa, de porte internacional, visa auxiliar, com aportes de recursos financeiros, as organizações que queiram e precisem restaurar, documentar, catalogar e até mesmo divulgar coleções ou desenhos de valor artístico. Foram premiados 3 projetos da América Latina.

Exposição Max Ernst - Uma Semana de Bondade

A FUNDACIÓN MAPFRE, em parceria com o MASP, trouxe ao país 184 colagens do artista. As obras são uma crítica às convenções sociais da Europa no período entre guerras. A mostra recebeu quase 130 mil visitantes e foi eleita a melhor exposição internacional de 2010 pela APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte.



3. Ciências do Seguro

Bolsas de Auxílio à Pesquisa

Em 2010, a FUNDACIÓN MAPFRE aumentou o número de bolsas de estudo e de auxílio à pesquisa ofertados no Brasil.

A exemplo dos últimos anos, a FUNDACIÓN realizou uma seleção para conceder o incentivo em áreas de destaque, como Auxílios à Pesquisa, além de premiar iniciativas positivas em diversos setores da sociedade.

Outra iniciativa desenvolvida em 2010 foi o V Prêmio Internacional de Seguros Julio Castelo Matrán. Destinado a prestigiar trabalhos científicos relacionados às áreas de Seguro e Risco, o prêmio, no valor de 35 mil euros, é concedido a cada dois anos pela FUNDACIÓN MAPFRE para pesquisadores do Brasil, Espanha, Portugal e demais países ibero-americanos que possuam trabalhos originais e inéditos.

Centro de Documentação e Dicionário de Seguros

O Centro de Documentação da FUNDACIÓN MAPFRE é um acervo digital com mais de 100.000 referências bibliográficas especializado em seguros, gestão de riscos, segurança e meio ambiente e tem como principal objetivo a gestão e difusão da informação.

A publicação online do dicionário de seguros faz parte do desenvolvimento de iniciativas de interesse geral para a sociedade brasileira, buscando oferecer conteúdo de interesse do público especializado, provendo-o com informações úteis e atuais. Ambos podem ser acessados no site www.fundacionmapfre.com.br.

4. Prevenção, Saúde e Meio Ambiente

Com Maior Cuidado

A campanha, iniciada em 2009, tem o intuito de sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância da adoção de hábitos preventivos contra acidentes domésticos envolvendo pessoas com mais de 60 anos. Para isso, é distribuído para idosos e profissionais envolvidos com seu atendimento um Guia de Prevenção a Acidentes com o objetivo de contribuir para que idosos possam ter uma vida mais autônoma e saudável, favorecendo um envelhecimento ativo. Em novembro de 2010, a campanha Com o Maior Cuidado foi lançada em Santos e contou com a parceria e o apoio da Prefeitura Municipal da cidade.

Educação Ambiental nas Escolas

O Programa Educação Ambiental nas Escolas tem como objetivo estimular a formação de valores e atitudes de identificação, prevenção e solução de problemas ambientais com os alunos das escolas de rede pública e privada do Ensino Fundamental. Por meio da capacitação de professores e do trabalho em sala de aula baseado nas cartilhas direcionadas aos alunos, o programa ampliou sua abrangência, atuando na capital e no interior de São Paulo.

Viver com Saúde

O Programa Viver Com Saúde é uma iniciativa promovida pela FUNDACIÓN MAPFRE com o objetivo de estimular a sociedade a refletir sobre saúde e hábitos saudáveis, promovendo ações que repercutam diretamente no seu estilo de vida, principalmente quando se trata de alimentação. Em 2010, mais de 1.100 crianças foram atingidas diretamente pela iniciativa. Ao todo, foram realizadas 12 apresentações cênicas para público infantil, que tratavam da importância da prática de esportes e da boa alimentação, e duas palestras para pais e professores abordando o mesmo tema, com a participação de 200 pessoas.



Seminário e Encontro Técnico em Prevenção, Saúde e Meio Ambiente

Os Seminários e Encontros Técnicos têm alcançado excelentes resultados, constituindo-se em importantes fóruns de discussão e elaboração de propostas concretas para as questões que aborda. Em 2010, o VI Encontro Técnico aconteceu em 16 de junho de 2010 e teve como tema o gerenciamento de riscos ambientais em sistemas ferroviários, com o objetivo de gerar propostas concretas para o cenário ferroviário brasileiro, baseadas nas discussões e apresentações. No dia 18 de novembro a FUNDACIÓN MAPFRE realizou o VI Seminário Internacional: Gestão de Riscos Ambientais no Setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás, que teve como foco o debate sobre a realidade e as perspectivas do setor, tanto do ponto de vista de segurança das operações, como em relação às pessoas e ao meio ambiente.

5. Ação Social

Projeto Comunidades FUNDACIÓN MAPFRE

A FUNDACIÓN MAPFRE apoia projetos de várias entidades com foco na inclusão social através do Projeto Comunidades FUNDACIÓN MAPFRE. As instituições apoiadas prestam assistência contínua nas áreas de educação, nutrição e saúde. Participam do programa a AACD - Associação de Assistência à Criança com Deficiência; Associação Morumbi de Integração Social; Centro de Promoção Social Bororé; Ação Comunitária do Brasil - SP; Lar Escola São Francisco; Liga das Senhoras Católicas de São Paulo; Instituto Educacional Mano Amiga; e Associação Sonhar e Acreditar. Ao final de 2010 a FUNDACIÓN MAPFRE iniciou o apoio a projetos de três novas instituições: Ação Comunitária do Brasil - RJ; Colégio Salesianos - Rio de Janeiro; e Movimento Pró-Criança - Recife.

Principais Parceiros da FUNDACIÓN MAPFRE

- FUNENSEG (Escola Nacional de Seguros).
- FENAFREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida).
- Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo.
- CET (Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo).
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo.
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.
- Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.
- SP Trans (São Paulo Transportes).
- Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- Coordenadoria do Idoso.
- Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia.
- Grande Conselho Municipal do Idoso.
- Conselho Estadual do Idoso.
- CESVI (Centro de Experimentação e Segurança Viária) Brasil.
- ITSEMAP do Brasil - Serviços Tecnológicos MAPFRE.
- Prefeitura de Santos (SP).
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo.
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.
- Secretaria Municipal de Transportes de Jundiá (SP).
- Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
- Secretaria Municipal de Educação de São Vicente (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Araraquara (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Monte Alto (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Santos (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Pompeia (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Potim (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Pindorama (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Rosera (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de Arujá (SP).
- Secretaria Municipal de Educação de São Luis (MA).
- Secretaria Municipal de Educação de Juína (MT).
- Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco (PR).
- Colégio Visconde de Porto Seguro.

AVALIAÇÃO DOS AVANÇOS DE 2010 E PERSPECTIVAS PARA 2011

No ano de 2010, a busca pela melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, clientes, parceiros de negócio e das pessoas de forma geral orientou as ações da MAPFRE. Como reflexo desse empenho, a empresa ganhou diversos prêmios relacionados ao tema.

Os programas desenvolvidos pela FUNDACIÓN MAPFRE - Na Pista Certa, Educação Viária é Vital, Educação Ambiental na Escola, Com Maior Cuidado - foram ampliados. Para viabilizar tais programas, importantes parcerias foram consolidadas, a exemplo das realizadas com as Secretarias de Educação de Araraquara, Monte Alto, Pompeia e Santos, e com a Secretaria de Assistência Social de Santos. O Programa de Voluntariado MAPFRE contou com intensa atuação de seus colaboradores em prol da comunidade.

A FUNDACIÓN MAPFRE, através do apoio a exposições e mostras realizadas na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no MASP, e de outras ações, como o Festival de Cinema 4+1 e a Ajuda Bienal García-Viñolas, contribuiu para o desenvolvimento cultural da sociedade.

Todas as iniciativas realizadas reforçaram o compromisso de atuação socialmente responsável da MAPFRE e, para 2011, esse compromisso continuará. O objetivo é expandir as parcerias, os programas e o público atendido, beneficiando mais pessoas.

</



I - SISTEMA MAPFRE NO MUNDO

A MAPFRE S/A encerrou 2010 com:

- Prêmios emitidos de € 17,0 bilhões, 8,8% superiores aos do exercício de 2009;
- Administração de ativos financeiros totais de € 48,7 bilhões e Fundos de Investimentos de € 28,1 bilhões;
- Índice Combinado (para operações não-Vida) de 95,8%; e
- Resultados líquidos de € 933,5 milhões, 0,7% superiores aos do exercício de 2009.

Fatos relevantes

Crescimento do negócio devido ao dinamismo do seguro direto internacional e do resseguro, que representa, aproximadamente, 60% dos prêmios e 40% do resultado.

Intensificação da estratégia de diversificação dos canais de distribuição.

Excelente evolução do resultado técnico em ambientes de intensa competitividade e elevada sinistralidade.

Crescimento de 9,9% do patrimônio líquido em relação a 2009, alcançando € 7,795 bilhões.

Aquisição da **Insureandgo**, líder britânica de comercialização de seguros de viagens "on line", em outubro de 2010.

Lançamento da **Verti**, companhia de venda direta de seguros de automóveis e residências, em dezembro de 2010.

II - MAPFRE NO BRASIL

Uma empresa com foco na estratégia

O Planejamento da MAPFRE está baseado nos 5 Pilares de uma empresa com foco na estratégica - **MOBILIZAR, TRANSFORMAR, MOTIVAR, ALINHAR e TRADUZIR.**



A mobilização ocorre por meio da Liderança Executiva. O acompanhamento mensal e as reuniões de seguimento transformam a estratégia em processo contínuo. A motivação se dá com ações de disseminação e capacitação, além de mecanismos de incentivo.

Para alinhar a organização com a estratégia, contamos com o "Escritório de Gestão Estratégica", focado na definição dos fundamentos e no monitoramento diário das atividades.

A estratégia é traduzida, em termos operacionais, por um algoritmo formado por uma equação real e aplicável, onde estão abordadas as perspectivas financeiras, de pessoas, de processos e de clientes:

$$3,2 + 1,8 + 35 + 95 + 3,75 = 486.$$

Essa soma evidencia os objetivos da MAPFRE, mantendo-os vivos e incorporados aos processos cotidianos. Entendemos que o resultado da soma é decorrente dos esforços de cada colaborador.

Esse conjunto proporcionou à MAPFRE a conquista do prêmio "Hall of Fame" em 2010, concedido anualmente às empresas com "Excelência na Execução da Estratégia" pelos próprios mentores do Planejamento Estratégico, Robert S. Kaplan e David P. Norton. A MAPFRE foi a 1ª Seguradora da América Latina a receber essa premiação.

Um dos pilares da estratégia empresarial da MAPFRE são as Pessoas e, em 2010, a MAPFRE foi classificada em 19º lugar na Pesquisa das Melhores Empresas para se Trabalhar (Great Place To Work).

Com ações que visam estimular a alta performance das equipes, um melhor ambiente de trabalho e um maior reconhecimento, a MAPFRE, em parceria com seus gestores, tem buscado criar um ambiente superior que estimula o desenvolvimento de seus colaboradores e a busca de uma qualidade de vida sustentável.

Desempenho Econômico-Financeiro

A MAPFRE encerrou o exercício de 2010 com **R\$ 4,7 bilhões** de faturamento, assim considerados os prêmios emitidos líquidos, as contribuições para cobertura de riscos e as rendas e capitalização, representando um crescimento de **7,1%** em relação ao faturamento obtido em 2009.

O volume de provisões técnicas, de **R\$ 5,0 bilhões**, apresentou um crescimento de **17,8%** em relação ao exercício de 2009.

O índice de sinistros foi de **51,6%** sobre os prêmios ganhos. O comissionamento encerrou o exercício com **28,5%** sobre os prêmios ganhos. As despesas administrativas representaram **10,8%** sobre a somatória dos prêmios retidos, rendas de contribuições retidas e capitalização.

O índice combinado consolidado atingiu **94,2%**, apresentando uma melhora de **3,3** pontos percentuais em relação ao exercício de 2009. Esse desempenho permitiu à MAPFRE registrar um lucro antes dos impostos e participações de **R\$ 522,1 milhões** (R\$ 364,4 milhões, em 2009) e lucro líquido, sem a participação de minoritários de empresas fora do grupo MAPFRE, de **R\$ 360,2 milhões**.

A taxa (ajustada) de retorno sobre Patrimônio - ROE foi de **25,9%**, superior em **6,1** pontos percentuais em relação ao exercício de 2009.

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., gestora da totalidade dos recursos financeiros das empresas MAPFRE, propiciou ao resultado financeiro por elas alcançado uma rentabilidade média equivalente a **106,4%** do CDI.

Balanco Patrimonial Consolidado

	2010	2009
ATIVO		
CIRCULANTE	6.040.626	5.090.681
Disponível	61.457	57.816
Aplicações	3.217.909	2.647.893
Créditos de operações com seguros e resseguros	1.695.672	1.482.356
Créditos de operações com previdência complementar	316	319
Créditos de operações com capitalização	3.009	2.299
Títulos e créditos a receber	114.308	112.923
Outros valores e bens	59.659	59.616
Despesas antecipadas	2.301	4.763
Despesas de comercialização diferidas	597.739	482.257
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	288.256	240.439
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.849.213	1.597.048
Aplicações	1.359.071	1.240.664
Créditos de operações com seguros e resseguros	4.225	4.225
Créditos de operações com capitalização	1	1
Títulos e créditos a receber	374.017	292.225
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	(1)
Outros valores e bens	326	322
Despesas antecipadas	2	2
Despesas de comercialização diferidas	74.728	59.610
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	36.843	-
PERMANENTE	420.928	411.456
Investimentos	(1.398)	7.586
Imobilizado	133.308	135.830
Intangível	289.018	268.040
TOTAL DO ATIVO	8.310.767	7.099.185

	R\$ milhões		
Conceitos	Dez/10	Dez/09	Var. 2009
Ativos financeiros	4.638,4	3.946,4	17,5%
Créditos de operações com seguros	1.703,2	1.489,2	14,4%
Investimentos	(1,4)	7,6	-118,4%
Imobilizado/intangível	422,3	403,9	4,6%
Despesas de comercialização diferidas	672,5	541,9	24,1%
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	325,1	240,4	35,2%
Outros	505,6	469,9	17,2%
Ativos totais	8.310,8	7.099,2	17,1%
Provisões técnicas de seguros	3.245,2	2.801,8	15,8%
Provisões técnicas de produtos de acumulação (PGBL+VGBL+Previdência) e capitalização	1.507,6	1.444,9	21,6%
Total provisões técnicas	4.752,8	4.246,6	17,8%
Débitos de operações com seguros e resseguros	526,3	403,4	30,5%
Contingências passivas	532,8	481,6	10,6%
Outros débitos	288,5	372,8	-22,6%
Participação de minoritários (demais empresas)	102,4	49,5	106,9%
Patrimônio líquido das seguradoras			
Patrimônio líquido consolidado	1.349,2	1.078,6	25,1%
Participação de minoritários (empresas MAPFRE)	508,8	466,7	9,0%
Total patrimônio líquido Sistema MAPFRE	1.858,0	1.545,2	20,2%
Total do passivo	8.310,8	7.099,2	17,1%
Prêmios emitidos/cosseguros aceitos	4.428,9	4.125,0	7,4%
Contribuições de previdência + Prêmios de VGBL	278,8	280,5	-0,6%
Capitalização	26,2	16,6	57,8%
Prêmios e contribuições	4.734,0	4.422,2	7,1%
Sinistros retidos - seguros	1.935,6	1.774,7	9,1%
Resgate e sorteios de capitalização	19,6	12,7	54,3%
Rendas/resgates e sinistros	1.955,2	1.787,4	9,4%
Resultado antes de impostos e participações	522,1	364,4	43,3%
(A) Lucro líquido do período	413,1	245,9	68,0%
(B) Participação de minoritários (empresas fora do Sistema MAPFRE)	52,9	56,1	-5,7%
Lucro líquido das empresas MAPFRE (A-B)	360,2	189,7	89,9%
Highlights			
Quantidade de corretores ativos	12.354	11.284	9,5%
Quantidade de colaboradores (6)	2.875	2.733	5,2%
Quantidade de sucursais	122	122	0,0%
Indicadores			
Índice de sinistralidade (1)	51,6%	53,8%	2,2
Índice de despesas administrativas (2)	10,8%	10,4%	0,4
ROE - Retorno sobre o patrimônio (3)	25,9%	19,8%	6,1
Índice combinado (4)	94,2%	97,5%	(3,3)
Índice ampliado (5)	87,7%	90,5%	(2,8)
Lucratividade sobre o prêmio ganho + contrib. (7)	9,5%	5,7%	3,8
Produtividade por empregado - R\$ mil	1.647	1.618	1,8%
Resultado por empregado - R\$ mil	144	90	59,7%

- (1) Índice de sinistros calculado sobre Prêmio Ganho (sem operação de previdência complementar)
- (2) Índice de despesas administrativas calculado sobre prêmios retidos mais contribuições retidas
- (3) Resultado Líquido antes de minoritários sobre o Patrimônio Líquido mais participação de acionistas minoritários do ano anterior, ajustado pelo ágio de R\$ 210 milhões, da Mapfre Nossa Caixa.
- (4) Índice combinado calculado sobre prêmios ganhos (sem a operação de previdência complementar)
- (5) Índice ampliado calculado sobre prêmios ganhos (sem a operação de previdência complementar)
- (6) Inclui a divisão de serviços de assistência 24 horas + Clube MAPFRE
- (7) Lucro líquido sobre prêmios ganhos mais contribuições de previdência

Fatos Relevantes

Os principais fatos que marcaram a gestão do Conglomerado MAPFRE Seguros no Brasil em 2010 foram:

Em 5 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado de seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras de ambos os conglomerados envolvidas nesse Acordo, a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011.

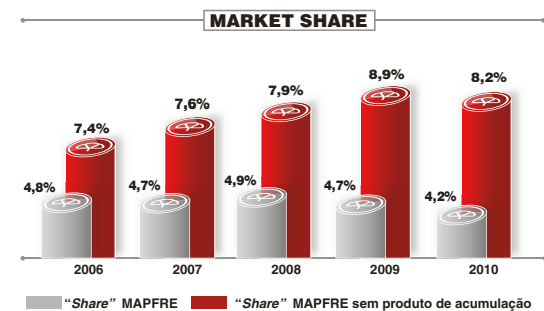
Em 24 de maio de 2010, por intermédio da Portaria SUSEP nº. 3.679, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados homologou a transferência do controle acionário da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., então detido pela MAPFRE América Caución y Crédito S.A., para a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.

Em dezembro de 2010 efetuamos a reversão da provisão sobre créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social da Vida Seguradora S.A., com base nos estudos que demonstram a capacidade de geração de resultados da seguradora, principalmente em função da parceria que o Grupo MAPFRE firmou com o Banco do Brasil. A reversão foi no montante de R\$ 65,9 milhões.

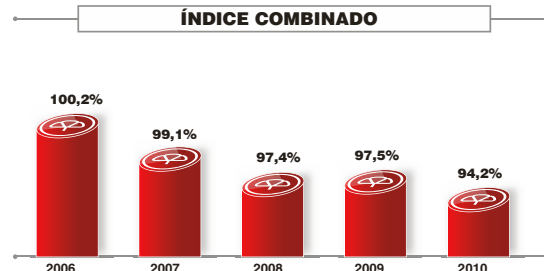
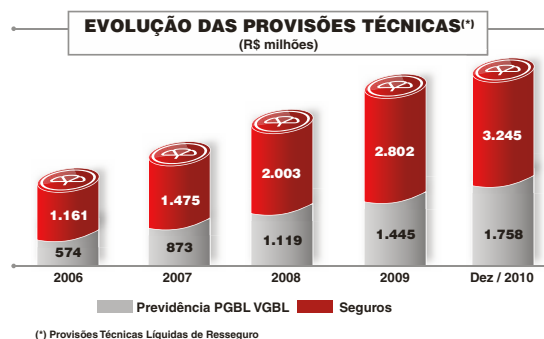
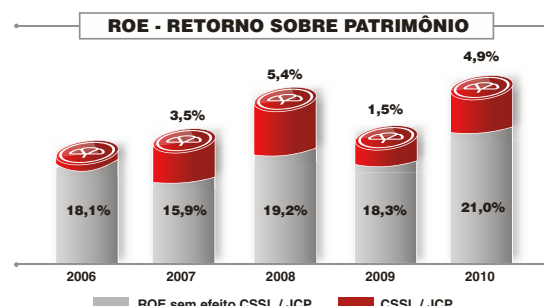
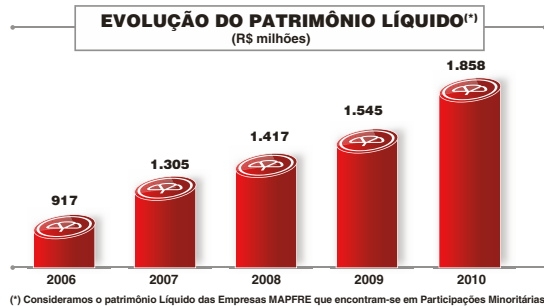
O Grupo MAPFRE tem discutido a constitucionalidade da COFINS incidente sobre as operações de seguros e vem mantendo a provisão devidamente atualizada pela SELIC. Em dezembro de 2010, baseado no parecer de seus advogados, bem como no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN/CAT/nº 2773/2007, a Mapfre Vera Cruz Seguradora S/A e a Mapfre Vera Cruz Vida e Previdência S/A reverteram os montantes de R\$ 56,2 milhões e R\$ 17,1 milhões, respectivamente, sobre a parcela da provisão incidente sobre a receita financeira, mantendo provisionada a parcela da referida contribuição sobre a atividade empresarial.

Em dezembro de 2010 a Mapfre Vera Cruz seguradora S/A e Mapfre Vera Cruz Vida e Previdência S/A efetuaram o pagamento de juros sobre capital próprio, nos montantes de R\$ 64,7 milhões e R\$ 28,6 milhões, respectivamente. Os valores assim disponibilizados, líquidos do imposto de renda na fonte de 15%, foram capitalizados nas empresas Mapfre Vera Cruz Seguradora S/A e Mapfre Vera Cruz Vida e Previdência S/A, nos montantes de R\$ 54,9 milhões e R\$ 24,3 milhões, respectivamente.

Principais Magnitudes



(*) Produtos de acumulação: PGBL, VGBL e Previdência.



III - AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos acionistas, corretores, parceiros de negócio e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e apoio à Administração e aos ideais da MAPFRE.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

A Administração

Demonstração do Resultado Consolidado

	2010	2009
Prêmios retidos	3.858.381	3.692.001
Prêmios de seguros	4.428.899	4.124.997
Prêmios de resseguros cedidos	(570.518)	(432.996)
Variação das provisões técnicas	(103.576)	(392.993)
Prêmio ganho	3.754.805	3.299.008
Sinistros retidos	(1.935.638)	(1.774.717)
Despesas de comercialização	(1.069.661)	(899.513)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.538)	(36.369)
Operações com Previdência	16.658	18.861
Rendas de contribuições retidas e prêmios	278.816	280.548
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(272.753)	(270.242)
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	12.072	11.112
Variação de outras provisões técnicas	404	(93)
Despesas de comercialização	(1.824)	(2.289)
Outras receitas e despesas operacionais	(57)	(175)
Operações de capitalização	26.246	16.646
Receita líquida com títulos de capitalização	26.246	16.646
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(20.684)	(12.670)
Despesas com resgates	(13.116)	(8.533)
Despesas com sorteios	(6.453)	(4.070)
Despesas de comercialização	(1.115)	(67)
Outras receitas e despesas operacionais	1	-
Despesas administrativas	(450.667)	(414.441)
Despesas com tributos	(70.085)	(90.499)
Resultado financeiro	277.019	253.639
Resultado patrimonial	2.715	938
Resultado operacional	520.171	360.883
Resultado não operacional	1.958	3.542
Resultado antes dos impostos e participações	522.129	364.425
Imposto de renda	(58.467)	(65.354)
Contribuição Social	(38.678)	(41.191)
Participações sobre o resultado	(11.890)	(11.996)
Lucro líquido	413.094	245.884
Participações minoritárias demais empresas	(52.884)	(56.137)
Lucro líquido do Grupo MAPFRE	360.210	189.747
Participações minoritárias do Grupo MAPFRE	(78.547)	(62.484)
Lucro líquido após a participação minoritários	281.663	127.263

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes.

A MAPFRE Vera Cruz Seguradora encerrou o exercício de 2010 com: R\$ 2.426,0 milhões de prêmios retidos, o que representou crescimento de 15,8% em relação aos do exercício de 2009; índice de sinistros de 59,9%, despesas com indenizações de 24,7% e índice de gastos administrativos sobre prêmios retidos de 12,2%.
As provisões técnicas de seguros tiveram incremento de 24,3% em relação às do exercício de 2009 e encerraram o exercício com o saldo de R\$ 2,3 bilhões. Os ativos totais somaram R\$ 4,5 bilhões (crescimento de 24,3% em comparação aos de 2009).
A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 318,8 milhões (R\$ 114,1 milhões, em 2009) e lucro líquido de R\$ 278,8 milhões (R\$ 127,2 milhões, 2009).
Em 05 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação

conjunta no mercado de seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel.
A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse Acordo - na qual se inclui esta Seguradora - a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2010, os Acionistas decidiram efetuar a distribuição de juros sobre capital próprio por conta dos resultados do exercício de 2010, no montante de R\$ 64.590 mil, e consequente aumento de capital, mediante aporte em dinheiro, no montante de R\$ 54.996 mil.

A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, após o pagamento de juros sobre capital próprio, de R\$ 64.690, e o recebimento de juros sobre capital próprio de sua coligada Mapfre Vera Cruz Vida e Previdência S.A., de R\$ 2.837 mil, em 30.12.2010, seja destinado: R\$ 13.942 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício; e R\$ 203.090 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberadas estas a serem submetidas para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de fevereiro de 2011. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de

2009, respectivamente, a MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração prevê, para o próximo exercício, uma trajetória de crescimento no segmento de seguros de vida, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes.

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo	2.799.554	2.300.871
Circulante	42.628	47.047
Disponível	42.617	47.036
Caixa e bancos	1	11
Aplicações no mercado aberto	42.616	47.025
Aplicações	739.251	585.710
Títulos de renda fixa	2.003	18.718
Quotas de fundos de investimentos	737.060	566.897
Outras aplicações	188	95
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.335.925	1.147.696
Prêmios a receber	1.066.473	911.683
Operações com seguradoras	37.946	48.140
Operações com resseguradoras	194.354	162.869
Outros créditos operacionais	66.454	61.824
(-) Provisão para riscos de crédito	(29.302)	(36.820)
Títulos e créditos a receber	54.590	52.433
Títulos e créditos a receber	26.016	30.987
Créditos tributários e previdenciários	26.525	19.363
Outros créditos	3.035	3.069
(-) Provisão para riscos de crédito	(966)	(986)
Outros valores e bens	57.631	58.361
Bens a venda	48.853	54.357
Outros valores	8.778	4.004
Despesas antecipadas	1.601	3.630
Operacionais	1.601	3.630
Despesas de comercialização diferidas	271.774	222.761
Seguros e resseguros	271.774	222.761
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	296.154	183.233
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	296.154	183.233
Ativo não circulante	1.702.506	1.797.580
Realizável a longo prazo	902.910	902.910
Aplicações	649.144	540.869
Títulos de renda fixa	161.923	174.914
Quotas de fundos de investimentos	495.226	373.988
Outras aplicações	526	498
(-) Provisão para desvalorização	(8.531)	(8.531)
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-
Outros créditos operacionais	8.092	8.092
(-) Provisão priscos de crédito	(8.092)	(8.092)
Títulos e créditos a receber	162.507	164.071
Créditos tributários e previdenciários	153.869	144.562
Créditos tributários previdenciários - prejuízo fiscal	490	13.592
Depósitos judiciais e fiscais	8.504	6.273
(-) Provisão para riscos de crédito	(356)	(356)
Outros valores e bens	108	99
Bens a venda	108	99
Despesas de comercialização diferidas	84.391	46.457
Seguros e resseguros	84.391	46.457
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	6.760	23.053
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	6.760	23.053
Permanente	799.596	623.031
Investimentos	645.383	488.444
Participações societárias - financeiras	640.630	483.573
Participações societárias - não financeiras	5.114	4.914
Deságio - menos valia do ativo e passivo e expectativas de prejuízos futuros	(8.144)	(8.143)
Imóveis destinados a renda	8.290	8.290
Outros investimentos	148	148
(-) Depreciação	(650)	(328)
Imobilizado	92.530	93.466
Imóveis	42.519	41.868
Bens móveis	122.638	108.979
Outras imobilizações	42.275	40.187
(-) Depreciação	(114.902)	(97.568)
Intangível	61.683	41.121
Outros intangíveis	61.683	41.121
TOTAL DO ATIVO	4.502.060	3.698.451

	2010	2009
Passivo	2.657.765	2.204.838
Circulante	147.251	185.524
Contas a pagar	55.344	108.178
Obrigações a pagar	67.210	60.428
Impostos e encargos sociais a recolher	13.643	12.319
Encargos trabalhistas	-	14
Impostos e contribuições	11.054	4.585
Outras contas a pagar	367.747	253.966
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.282	2.919
Prêmios a restituir	9.584	10.436
Operações com seguradoras	192.233	114.873
Operações com resseguradoras	123.431	96.460
Corretores de seguros e resseguros	38.637	27.340
Receitas de comercialização diferidas	1.580	1.938
Outros débitos operacionais	22.955	27.757
Provisões técnicas - seguros e resseguros	2.119.812	1.737.591
Ramos elementares e vida em grupo	2.119.812	1.737.591
Provisão de prêmios não ganhos	1.346.472	1.127.161
Provisão de sinistros a liquidar	620.998	487.399
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	56.093	42.013
Outras provisões	73.198	64.350
Provisão complementar de prêmios	23.051	16.668
Exigível a longo prazo	493.708	415.045
Contas a pagar	384	384
Tributos diferidos	384	384
Outras contas a pagar	-	8.806
Débitos das operações com seguros e resseguros	739	2.569
Receitas de comercialização diferida	739	2.569
Provisões técnicas - seguros e resseguros	163.580	99.422
Ramos elementares e vida em grupo	163.580	99.422
Provisão de prêmios não ganhos	162.842	98.974
Outras provisões	738	448
Outros débitos	329.005	303.864
Provisões judiciais	329.005	303.864
Provisões fiscais	322.370	301.674
Provisões trabalhistas	2.635	2.190
Provisões cíveis	4.000	-
Patrimônio líquido	1.350.587	1.078.568
Capital social	759.586	759.586
Aumento de capital (em aprovação)	54.987	-
Reservas de capital	543	543
Reservas de reavaliação	397	397
Reservas de lucros	535.074	318.042
TOTAL DO PASSIVO	4.502.060	3.698.451

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital		Reserva de reavaliação de empresas coligadas	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Agio na subscrição de ações	Reserva de capital (investida)		Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	759.586	-	498	45	397	230.346	18.102	-	1.008.974
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	127.250	127.250
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	6.363	(6.363)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	63.231	-	(63.231)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	(57.656)	(57.656)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	759.586	-	498	45	397	293.577	24.465	-	1.078.568
Aumento de capital em aprovação - AGE de 31 de dezembro de 2010	-	54.987	-	-	-	-	-	-	54.987
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	53	53
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	278.832	278.832
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	13.942	(13.942)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	203.090	-	(203.090)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	(61.853)	-
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	759.586	54.987	498	45	397	496.667	38.407	-	1.350.587

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., tem como objetivo social operar em seguros e coseguros nos ramos de vida e elementares. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativos comuns são absorvidos segundo a metodologia de custos de alocação de despesas, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóveis. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Nesse cenário, as operações da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil S.A. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtidas as deliberações dos acionistas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 402 de 2 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo MAPFRE se enquadra. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo Mapfre está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e coerentes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para riscos de crédito; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são contabilizados em conta a conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes em títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap", futuros e opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa. • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Prêmios de seguros:** Os prêmios a receber parceladamente e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzido dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. **f) Provisão para riscos sobre créditos:** É calculada com base no percentual de perda histórica aplicado sobre a totalidade das aplicações/faturas vendidas, líquidas de cessos de prêmios, comissões, imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as respectivas provisões técnicas. **g) Investimentos:** As participações em coligadas são ajustadas com base no patrimônio líquido das investidas, pelo método de equivalência patrimonial. O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, considerando os seguintes aspectos: • Os imóveis foram reavaliados em 1998, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98. • De acordo com o Pronunciamento do CPC 13 - A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. Assim, os saldos existentes nas reservas de reavaliação constituídas antes da vigência dessa Lei, podem ser mantidas ou revertidas. A Seguradora decidiu por manter a reserva de reavaliação; e • As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens móveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes, e pelo prazo de contrato de locação de imóvel para beneficiárias de terceiros. **i) Intangíveis:** É composto por custos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **j) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **k) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a ocorrer, calculada pelo método "pro rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios vigentes e não emitidos, cujo valor é determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a sua experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A Nota Técnica de Insuficiência de Prêmios (NP), é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios a serem cobertos pelos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Prova Técnica Atuarial (NTA), dos cálculos efetuados não resultou positiva a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média das soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNQ constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/08 e pronunciamento NPC 22, IBRACON. • Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidência que demonstre a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **m) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como

circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvidos. **n) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera que: • Os prêmios de seguro, comissões, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. As operações de coseguro aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres e as operações de retrocesso são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. • As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. • Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição

MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S.A. - CNPJ nº 61.074.175/0001-38

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em **31 de dezembro de 2010 e 2009** (Em milhares de reais)

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2010		2009	
	Débitos diversos a pagar - Outros	Créditos diversos a receber - Outros	Despesas com aluguel	Sinistros - Assistência 24 horas
Empresas				
MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	-	661	227	-
MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	-	1.175	-	-
MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.	(256)	-	-	20
MAPFRE Seguradora de Garantias e Créditos S.A.	-	53	-	-
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	240	-	-
Detectar Des. de Téc. para Transf. e Adm. de Riscos Ltda.	-	1	-	-
Clube MAPFRE Brasil Ltda.	(4.297)	8.174	-	(20.125)
Brasil Assistência S.A.	(367)	-	-	(5.376)
MAPFRE Participações Ltda.	-	10	-	-
Vida Seguradora S.A.	-	129	-	-
MAPFRE Capitalização S.A.	(25)	95	-	-
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.	(6)	-	-	-
MAPFRE RE do Brasil S.A.	(2.030)	-	-	-

	2010		2009	
	Débitos diversos a pagar	Créditos diversos a receber	Despesas com aluguel	Sinistros - Assistência 24 horas
Empresas				
MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	-	3.161	-	-
MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	-	1.561	-	-
MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.	(978)	-	-	28
MAPFRE Seguradora de Garantias e Créditos S.A.	-	275	-	(11)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	-	(72)	-
Detectar Des. de Téc. para Transf. e Adm. de Riscos Ltda.	-	-	(115)	-
Clube MAPFRE Brasil Ltda.	-	35	-	(33.431)
Brasil Assistência S.A.	-	-	-	(9.168)
Vida Seguradora S.A.	-	428	-	-
MAPFRE Capitalização S.A.	(112)	4	-	-
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.	(7)	-	-	-
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	35	-	-

a) Saldos de ativos, passivos, receitas e despesas entre companhias do Grupo: As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.
b) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléa Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. A remuneração global apresentada nesta demonstração compreende as companhias MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., MARES - MAPFRE Seguradora de Riscos Especiais S.A., MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., MAPFRE Capitalização S.A., Vida Seguradora S.A. e da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2010, a remuneração do administradores está composta de acordo com o quadro abaixo.

Benefícios de curto prazo a administradores	2010
Proventos	9.808
Encargos sociais	2.452
Total	12.260

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
c) Outras informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: i. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; ii. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; iii. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. Em 2010 e 2009, ocorrem operações de resseguro entre a MAPFRE RE e as seguradoras do Grupo MAPFRE Brasil, conforme detalhamento no quadro abaixo:
d) Participação Acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010.

10. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS DE SEGUROS E RESSEGUROS - RAMOS ELEMENTARES:

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Despesas de comercialização diferidas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Automóveis	648.734	599.136	161.601	158.744	18.718	12.306	118	632
Responsabilidade civil facultativa	182.365	157.403	98.472	66.853	7.552	7.347	523	320
Garantias estendidas	162.051	-	201	-	557	-	69.440	-
Compreensivo empresarial	69.680	56.067	29.697	19.470	3.796	2.784	-	139
Compreensivo residencial	33.582	28.628	4.256	5.282	1.207	1.036	552	342
Riscos diversos	25.521	167.018	11.067	12.916	1.118	957	1.377	663
Penhor rural - instituição financeira privada	21.771	20.478	9.134	4.462	686	502	55	48
Acidentes pessoais passageiros	12.928	11.833	1.633	1.124	243	368	-	16
Acidentes pessoais coletivos	-	-	238	237	-	-	-	-
Vida em grupo	-	-	7.798	6.699	1.658	341	691	320
Compreensivo condomínio	17.237	14.015	2.510	2.242	614	459	-	31
Benefiteiras/produto agropecuário	17.200	15.523	7.392	2.757	898	596	56	45
Riscos nomeados e operacionais	76.220	41.509	86.040	45.664	759	559	3.079	2.103
Responsabilidade civil geral	26.718	17.279	10.724	9.392	361	280	365	230
Aeronáuticos	75.041	47.786	44.798	34.274	1.598	1.116	736	359
Transportes nacionais	21.447	12.152	30.099	18.339	2.954	2.476	3.074	2.638
Seguro agrícola sobre cobertura do fesc	15.542	19.855	3.573	7.097	1.191	871	-	-
R.C. transportador	4.439	4.651	18.182	13.104	3.761	3.154	3.954	3.758
Transportes internacionais	4.805	6.017	9.527	2.818	814	683	636	903
DPVAT	-	-	50.601	37.172	3.361	2.672	-	-
Demais ramos	94.033	6.785	33.455	38.753	4.247	3.506	12.332	68.919
	1.509.314	1.226.135	620.998	487.399	56.093	42.013	96.988	81.466
								356.165

(*) Outras provisões esta composta por provisões complementar e provisões de prêmios não ganhos de garantia estendida que ainda não iniciou a vigência do risco.

11. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas	2010	2009
Provisões técnicas - seguros e resseguros	2.283.392	1.837.013
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguros	(472.984)	(315.223)
Direitos creditórios	(503.300)	(492.792)
Total de exclusões:	(976.284)	(808.015)
Total a ser coberto	1.307.108	1.028.998
Ativos garantidores		
Aplicações:		
Títulos públicos	160.323	147.194
Títulos públicos - DPVAT	-	40.830
Quotas de fundos de investimentos	1.173.008	937.961
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	54.365	-
Total de aplicações:	1.387.696	1.125.985
Ativos livres	80.588	96.987

b) Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital	2010	2009
Patrimônio líquido	1.350.587	1.078.568
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(632.486)	(475.430)
(-) Participações societárias em empresas não financeiras	(2.577)	(2.457)
(-) Despesas antecipadas	(1.601)	(3.630)
(-) Créditos tributários	(490)	(13.592)
(-) Intangível - marcas e patentes	(145)	(145)
(-) Intangível - outros	(61.538)	(40.976)
(=) Patrimônio líquido ajustado (a)	651.770	542.338
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	485.211	418.886
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	358.222	320.733
Margem de solvência (b)	485.211	418.886
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	503.102	294.233
Capital mínimo requerido - CRM (c)	518.102	309.233
Exigência de capital - EC maior entre (b) ou (c)	518.102	418.886
Suficiência de capital - R\$ (a) - (c)	133.668	123.452
Suficiência de capital (% da EC)	25,80%	29,47%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 em R\$ 518.102 (R\$ 418.886 em 2009), utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos II, IV, V, VI da Circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. Participações societárias em empresas financeiras, está líquida do deságio, conforme mencionado na nota 8. Em dezembro de 2010, a SUSEP divulgou as seguintes resoluções do CNSP que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011:
• Resolução CNSP nº 222/10 - Institui regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado;
• Resolução CNSP nº 227/10 - Dispõe, entre outros assuntos,sobre o capital mínimo requerido;
• Resolução CNSP nº 228/10 - Dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito. Na avaliação preliminar das normas supracitadas não foram identificados impactos relevantes.

12. PROVISÕES JUDICIAIS

Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de análise fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941 de 2009, a administração da Seguradora reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a destinação de diversos processos movidos pelas empresas com a liquidação imediata dos valores contingentes envolvidos. O principal processo que fez parte do programa de anista foi o DEBCAD nº 35.620.412-0 referente contribuição previdenciária, sobre vale transporte pago em dinheiro aos funcionários. O resultado bruto decorrente da decisão foi uma despesa de R\$ 142, dos quais R\$ 251 já se encontravam provisionados. Ainda como efeito da decisão, houve uma redução no fluxo de caixa com pagamento de imposto de renda e contribuição social foram em R\$ 57 registrados na rubrica de despesa com tributos. Conforme exigido pela SUSEP, o quadro dos processos em curso, de acordo com a avaliação dos advogados, é assim sumariada:

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente	ÁLVARO ALMEIDA APARECIDO LUIZ PEREIRA
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	

DIRETORIA

Diretores Vice-Presidentes	BENTO APÁRICIO ZANZINI	Diretores	ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
Diretor Presidente	ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS		ARTUR LUZ SOUZA DOS SANTOS
			CLEIDE DA PENHA FONSECA RODRIGUES
			MAURÍCIO GALIAN
			RAPHAEL DE LUCA JÚNIOR

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, instituído na Assembléa Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2005 da empresa líder MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., nos termos da Resolução nº 118, de 22 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e composto pelos três membros abaixo firmados, reeleitos pela Assembléa Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2010. São atribuições principais do Comitê de Auditoria, que alcançam a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., empresa líder e as demais sociedades seguradoras que compõem o Grupo MAPFRE Seguros Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. - e sua subsidiária integral MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., MARES MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. e VIDA Seguradora S.A., bem como a sociedade de capitalização MAPFRE Capitalização S.A.: revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. Alcançando a empresa líder e as mencionadas sociedades seguradoras e de capitalização que compõem o

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.**; Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., levantados em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento à Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados foram conduzidos de

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e o as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

	2010		2009	
	Débitos diversos a pagar - Outros	Créditos diversos a receber - Outros	Despesas com aluguel	Sinistros - Assistência 24 horas
Empresas				
MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	-	661	227	-
MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	-	1.175	-	-
MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.	(256)	-	-	20
MAPFRE Seguradora de Garantias e Créditos S.A.	-	53	-	-
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	240	-	-
Detectar Des. de Téc. para Transf. e Adm. de Riscos Ltda.	-	1	-	-
Clube MAPFRE Brasil Ltda.	(4.297)	8.174	-	(20.125)
Brasil Assistência S.A.	(367)	-	-	(5.376)
MAPFRE Participações Ltda.	-	10	-	-
Vida Seguradora S.A.	-	129	-	-
MAPFRE Capitalização S.A.	(25)	95	-	-
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.	(6)	-	-	-
MAPFRE RE do Brasil S.A.	(2.030)	-	-	-

	2010		2009	
	Débitos diversos a pagar	Créditos diversos a receber	Despesas com aluguel	Sinistros - Assistência 24 horas
Empresas				
MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	-	3.161	-	-
MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	-	1.561	-	-
MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.	(978)	-	-	28
MAPFRE Seguradora de Garantias e Créditos S.A.	-	275	-	(11)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	-	(72)	-
Detectar Des. de Téc. para Transf. e Adm. de Riscos Ltda.	-	-	(115)	-
Clube MAPFRE Brasil Ltda.	-	35	-	(33.431)
Brasil Assistência S.A.	-	-	-	(9.168)
Vida Seguradora S.A.	-	428	-	-
MAPFRE Capitalização S.A.	(112)	4	-	-
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.	(7)	-	-	-
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	35	-	-

a) Saldos de ativos, passivos, receitas e despesas entre companhias do Grupo: As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.
b) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléa Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. A remuneração global apresentada nesta demonstração compreende as companhias MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., MARES - MAPFRE Seguradora de Riscos Especiais S.A., MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., MAPFRE Capitalização S.A., Vida Seguradora S.A. e da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2010, a remuneração do administradores está composta de acordo com o quadro abaixo.

Benefícios de curto prazo a administradores	2010
Proventos	9.808
Encargos sociais	2.452
Total	12.260

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
c) Outras informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: i. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; ii. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; iii. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. Em 2010 e 2009, ocorrem operações de resseguro entre a MAPFRE RE e as seguradoras do Grupo MAPFRE Brasil, conforme detalhamento no quadro abaixo:
d) Participação Acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010.

Contingência	Qt. de ações	Probabilidade de ocorrência	Valor estimado pelos advogados	
(a) COFINS			2010	2009
- sobre receitas da atividade empresarial	1	provável	309.241	246.717
- sobre outras receitas	1	remota	-	50.251
(a) PIS - Lei nº 9.718/98	1	provável	13.045	4.622
(b) INSS LC 84/96	1	provável	84	84
			322.370	301.674

a) A Seguradora está discutindo judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que introduziu mudanças no cálculo das contribuições PIS e COFINS, e obteve decisão favorável em primeira instância que afastou a obrigatoriedade do recolhimento

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal.
A **MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** encorreu o exercício de 2010 em R\$ 294,4 milhões de prêmios ganhos no segmento de vida, R\$ 116,7 milhões de rendas de contribuições e prêmios; índice de sinistros de 38,5% (30,8%, em 2009), calculado sobre prêmios ganhos; despesas comerciais totais de 3,8% (5,8%, em 2009) sobre o montante de prêmios ganhos e receitas de contribuição e prêmios; e índice de despesas administrativas de 7,8% (7,7%, em 2009) em relação à soma de prêmios ganhos e rendas de contribuições e prêmios.
A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações de R\$ 179,3 milhões e lucro líquido de R\$ 107,9 milhões.
As provisões técnicas de seguros e previdência encerraram o exercício com R\$ 753,3 milhões. Os ativos da Seguradora totalizaram R\$ 1.021,6 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	905.089	905.905
Disponível	614	147
Caixa e bancos	614	147
Aplicações	863.166	849.195
Títulos de renda fixa	863.139	847.831
Outras aplicações	27	168
Créditos das operações com seguros e resseguros	33.993	46.423
Prêmios a receber	35.767	49.406
Outros créditos operacionais	1.856	1.856
(-) Provisão para riscos de créditos	(3.630)	(3.087)
Créditos das operações com previdência complementar	34	35
Valores a receber	34	35
Títulos e créditos a receber	5.000	2.995
Títulos e créditos a receber	3.358	2.327
Créditos tributários e previdenciários	867	19
Outros créditos	775	69
Outros valores e bens	46	81
Outros valores	46	81
Despesas antecipadas	67	168
Administrativas	67	168
Despesas de comercialização diferidas	2.160	6.857
Seguros e resseguros	2.160	6.857
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	9	4
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	9	4
Ativo não circulante	116.543	123.174
Realizável a longo prazo	113.099	119.056
Aplicações	100.237	104.420
Títulos de renda fixa	100.237	97.886
Quotas de fundos de investimentos	97.886	97.886
Títulos e créditos a receber	4.298	3.429
Créditos tributários e previdenciários	2.489	2.188
Depósitos judiciais e fiscais	1.809	1.241
Despesas de comercialização diferidas	8.564	11.207
Seguros e resseguros	8.564	11.207
Permanente	3.444	4.118
Investimentos	185	178
Participações societárias financeiras	185	178
Imobilizado	2.098	2.075
Bens móveis	2.793	2.915
Outras imobilizações	664	251
(-) Depreciação	(1.359)	(1.091)
Intangível	1.161	1.865
Outros intangíveis	1.161	1.865
TOTAL DO ATIVO	1.021.632	1.029.079

Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/2008 e nº 385/2009, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, a **MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declarou ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica.
Os acionistas da **MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** mantêm Acordo de Acionistas em razão da participação conjunta que detêm no seu capital, o qual prevê, dentre as principais cláusulas: a) políticas de participação acionária e emissão de ações; b) política de investimentos na Companhia; c) forma e funcionamento das Assembleias Gerais, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal; d) opção de compra e venda de ações; e) acordo de não-concorrência; f) acordo de confidencialidade; e g) política de distribuição de resultados.
Em 05 de maio de 2010, os conglomerados Banco do Brasil e MAPFRE firmaram Acordo de Parceria para atuação conjunta no mercado de seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel.
A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse acordo - na qual se inclui esta Seguradora, a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que

deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011.
Por força dos ajustes desse Acordo de Parceria, da incorporação do antigo acionista Banco Nossa Caixa S.A. pelo Banco do Brasil e do acordo então firmado entre os acionistas da Seguradora, esta suspendeu a distribuição de seus produtos de vida e de previdência privada, por intermédio da rede do Banco do Brasil, a partir de maio de 2010, os quais passaram a ser direcionados para conglomerados que detinham acordos de distribuição com o referido Banco, o que explica as reduções nos volumes de prêmios, rendas de contribuições e o resultado da Companhia.
A política de reinvestimento de fundos definida pelos Acionistas prevê a manutenção de patrimônio líquido em montante superior aos níveis exigidos pela legislação vigente.
Agradecemos aos nossos acionistas, participantes e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.
São Paulo, 24 de fevereiro de 2011
A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2010	2009
Operações de seguro	161.758	180.467
Prêmios emitidos líquidos	167.226	392.540
Contribuições para cobertura de riscos	975	1.089
Prêmios ressegurados cedidos	(621)	(1.894)
Prêmios retidos	167.580	393.235
Variáveis das provisões técnicas de prêmios	126.796	325.786
Prêmios ganhos	294.376	300.204
Sinistros retidos	(113.273)	(92.523)
Despesas de comercialização	(15.075)	(25.585)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.270)	(1.629)
Operações de previdência	14.429	14.196
Rendas de contribuições e prêmios	116.701	159.656
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(113.022)	(155.267)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	3.679	4.389
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	11.253	10.415
Variável de outras provisões técnicas	53	655
Despesas de comercialização	(556)	(1.263)
Despesas administrativas	(32.048)	(35.428)
Despesas com tributos	(12.744)	(12.562)
Resultado financeiro	47.843	43.054
Resultado operacional	179.238	189.277
Resultado não operacional	59	29
Resultado antes dos impostos e participações	179.297	189.756
Imposto de renda	(43.552)	(46.053)
Contribuição social	(27.105)	(28.661)
Participações sobre o resultado	(712)	(477)
Lucro líquido do exercício	107.928	114.565
Quantidade de ações	20.000.000	20.000.000
Lucro líquido por ação - R\$	5,40	5,73

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Atividades Operacionais		
Reccebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	301.219	556.006
Outros recebimentos operacionais	-	954
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(202.895)	(163.218)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(621)	(394)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(4.484)	(11.325)
Pagamentos de despesas e obrigações	(31.531)	(35.156)
Constituição de depósitos judiciais	(660)	(580)
Resgates de depósitos judiciais	92	215
Pagamentos de participações nos resultados	(528)	(477)
Caixa gerado pelas operações	60.592	346.205
Impostos e contribuições pagos	(88.655)	(50.010)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(75.383)	(347.466)
Vendas e resgates	138.674	105.629
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	35.228	54.178
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Imobilizado	(604)	(454)
Intangível	(453)	(215)
Reccebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	296	162
Intangível	(761)	(831)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(761)	(831)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(34.000)	(54.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(34.000)	(54.000)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	467	(653)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147	800
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	614	147
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	467	(653)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	50.000	17.049	7.339	-	74.388
Lucro líquido do exercício	-	-	-	114.565	114.565
Distribuição do lucro líquido do exercício:					
Constituição reserva legal	-	-	2.661	(2.661)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	23.904	-	(23.904)	-
Provisão de distribuição de dividendos - RCA de 22 dezembro de 2009	-	-	-	(88.000)	(88.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	50.000	40.953	10.000	-	100.953
Lucro líquido do exercício	-	-	-	107.928	107.928
Distribuição do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	(107.928)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	50.000	147.881	10.000	-	208.881

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. (Seguradora) tem por objetivo explorar operações dos ramos de seguros de pessoas e de planos de previdência complementar aberta, em quaisquer de suas modalidades ou formas previstas em lei, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE (detentor de 51% das ações ordinárias), conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, sediada em Madrid, Espanha. A Assembleia Geral Extraordinária do Banco do Brasil de 30 de novembro de 2009, dentre outras decisões, resolveu: aprovar, por unanimidade, o Protocolo e Justificação da Incorporação do Banco Nossa Caixa S.A. (detentor de 49% das ações ordinárias da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.) pelo Banco do Brasil S.A. em todos os seus termos, o qual foi celebrado em 29 de outubro de 2009, entre os administradores da incorporada e da incorporadora, após o parecer favorável do Conselho de Administração que, junto aos demais documentos examinados, fundamentou a manifestação do Conselho Fiscal da incorporadora, em reunião realizada em 28 de outubro de 2009. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, na qual se inclui esta seguradora. Nesse contexto, as operações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtida as deliberações dos acionistas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) vigentes em 2009, conforme previsto na Circular SUSEP 408 de 23 de agosto de 2010. Esta Circular prevê que as sociedades e entidades supervisionadas pela SUSEP deverão, a partir de 1º de janeiro de 2011, elaborar as demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Administração da Companhia está analisando os impactos relativos a essas mudanças em suas operações e práticas contábeis a fim de ajustá-las a nova realidade a partir do exercício de 2011.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento líquido ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas de mudanças:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a) seleção de vidas úteis dos sinistros; provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às características inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • **Operações de Swap:** o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, conforme o caso, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. • **Operações com opções:** os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. • **Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de crédito é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das vendas/parcelas vencidas, comissões e impostos sobre Operações Financeiras (OF). **f) Investimentos:** O investimento em Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT é avaliado pelo método de custo. **g) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **h) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implementação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: **i) Seguros:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **ii) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **iii) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **iv) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **v) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **vi) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". **vii) Previdência:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de plano de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se aqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios líquidos" e atualizadas monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos. Os processos civis encontram-se provisionado na rubrica "Provisões civis" no montante de R\$ 958 (R\$ 618 em 2009) classificadas com a probabilidade provável, que estão representadas por 87 (82 em 2009) ações, cujos processos são avaliados pela Administração que analisa os riscos envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

b) Movimentação das provisões judiciais

Descrição	Sinistros		Benefícios		Cível	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
No início do exercício	1.567	211	1.978	367	618	367
Constituições/reestimativas	211	(129)	832	(145)	367	(126)
Liquidações	196	312	99	99	99	99
Atualizações	1.845	2.977	958			
No final do exercício						

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) **Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 2009) está representado por 20.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. b) **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. c) **Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. d) **Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 30º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Principais ramos de atuação:

Ramos de atuação	Percentual					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Prestamista	115.198	120.358	35,1	29,1	6,1	9,6
Vida individual	129.706	119.119	32,4	23,9	4,4	6,3
DPVAT	30.163	27.383	87,0	86,7	1,4	1,4
Acidentes pessoais coletivos	9.143	15.985	9,9	9,7	4,7	7,9
Demais ramos	10.166	17.379	36,0	20,9	15,1	28,2
	294.376	300.204	38,5	30,8	5,1	8,5

b) Sinistros Retidos

	2010	2009
Indenizações avisadas	106.436	81.818
Despesas com sinistros	3.139	2.628
Varição das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	789	4.956
Serviços de assistência	750	626
Recuperação de despesas com benefícios	2.159	2.495
	113.273	92.523

c) Despesas de Comercialização

	2010	2009
Comissões	278	444
Outras despesas de comercialização	7.457	27.826
Varição das despesas de comercialização diferidas	7.340	(2.685)
	15.075	25.585

d) Outras receitas e despesas operacionais - Seguros

	2010	2009
Recuperação de despesas	85	313
Recitas com DPVAT	1.999	1.721
Outras receitas com operações de seguros	(11)	1.327
	2.073	3.361

	2010	2009
Despesas		
Despesas com apólices	419	965
Despesas com cobrança	3.125	2.605
Despesas com encargos sociais	16	8
Despesas com inspeção de riscos	18	35
Provisão para riscos de créditos	543	(1.661)
Despesas com DPVAT	278	934
Outras despesas com seguros	1.944	2.104
	6.343	4.990
	(4.270)	(1.629)
Total		
e) Despesas Administrativas		
Pessoal próprio	10.575	12.760
Serviços de terceiros	12.021	13.350
Localização e funcionamento	2.797	2.367
Depreciação e Amortizações	1.510	1.143
Publicação e propaganda institucional	3.617	3.449
Publicações	165	173
Doativos e contribuições	1.620	1.817
Despesas administrativas diversas	56	98
Recuperação de despesas administrativas	10	23
Recuperação/Despesas com compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	(323)	248
	32.048	35.428
f) Despesas com Tributos		
Impostos federais	821	54
COFINS	9.825	10.603
PIS	1.609	1.724
Taxa de fiscalização	472	160
Outros	17	21
	12.744	12.562
g) Resultado Financeiro		
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa privado	98	193
Receitas com operações de seguros	2.295	636
Receitas com fundos de investimentos	73.692	67.833
	76.085	68.662
Despesas		
Despesas financeiras com operações de seguros	2.295	1.570
Despesas financeiras com provisões técnicas - vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	16.329	15.902
Despesas financeiras com provisões técnicas - previdência complementar - planos não bloqueados	9.575	8.103
Despesas financeiras eventuais	43	33
	28.242	25.608
	47.843	43.054

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	179.297	189.756	179.297	189.756
Participações sobre o resultado	(712)	(477)	(712)	(477)
Resultado ajustado	178.585	189.279	178.585	189.279
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para risco sobre créditos	543	(1.661)	543	(1.661)
Provisões trabalhistas	-	444	-	444
Provisão para participações lucros e resultado	(434)	35	(434)	35
Provisão sobre obrigações	304	-	304	-
Provisão de processos judiciais	340	428	340	428
Adições/exclusões permanentes:				
Patrocínios de caráter cultural e artístico	1.036	1.121	1.036	1.121
Patrocínios aos fundos dos direitos da criança e do adolescente	259	330	259	330
Patrocínios de caráter desportivo	259	280	259	280
Patrocínios não incentivados	248	-	248	-
Despesas Diversas	47	60	47	60
Lucro fiscal do exercício	181.187	190.316	181.187	190.316
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(45.273)	(47.555)	(27.178)	(28.548)
Outros ajustes	(67)	-	(40)	-
Tributos sobre adições temporárias	188	(188)	113	(113)
Incentivos Fiscais				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	45	4	-	-
Incentivo à cultura	1.037	1.121	-	-
Incentivo ao esporte	259	280	-	-
Fundos dos direitos da criança e do adolescente	259	285	-	-
Total dos impostos	(43.552)	(46.053)	(27.105)	(28.661)

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros débitos operacionais no passivo circulante referem-se a comissões sobre prêmios no montante de R\$ 1.091 (R\$ 4.911 em 2009). b) Planos de aposentadoria complementar: a Seguradora proporciona um plano de previdência complementar aos seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 120 (R\$ 226 em 2009). c) Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na lider do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria será publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiros		
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	LEONARDO GIUBERTI MATTEDI	MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
			WILSON TONETO

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores	Contador	Atuário
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA	FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO	CARLOS ALBERTO LANDIM - CRC - 1SP185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA - MIBA nº 1112

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao encerramento de 31 de dezembro de 2010. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, datado de 18 de fevereiro de 2011, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.	JUSSARA PANITZ SILVEIRA ASSÍZIO APARECIDO DE OLIVEIRA PEDRO CARLOS DE MELLO
---	---

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. , levantado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) a obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) a análise das Provisões Técnicas: Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Sinistros a Liquidar, Prêmios Não Ganhos, Riscos Vigentes e Não Emitidos, Riscos não Expirados, Riscos Vigentes e Não Recebidos, Insuficiência de Prêmios, Matemática de Benefícios a Conceder, Matemática de Benefícios Concedidos, Insuficiência de Contribuições, Benefícios a Regularizar, Oscilação de Riscos, Excedentes Técnicos, Excedentes Financeiros, Oscilação Financeira, Despesas Administrativas e Complementar de Prêmios. Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios em dezembro de 2010. Verificamos também que, na mesma data, não houve necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuições, devido ao equilíbrio técnico-atuarial nos planos comercializados. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.	Marcos Eduardo dos S. Ferreira Diretor Presidente	Duarte Marinho Vieira Atuário - MIBA nº 1112
--	--	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Outros assuntos Conforme mencionado na nota explicativa 1, as operações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil. São Paulo, 18 de fevereiro de 2011	ERNST & YOUNG TERCO Quality In Everything We Do Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6 Grégory Gobetti Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP	Patrícia di Paula da Silva Paz Contador CRC-1SP198827/O-3
---	---	--

www.mapfre.com.br

Você se preocupa com o meio ambiente, e a gente faz isso valer ainda mais a pena.

Carro aprovado na Inspeção Ambiental Veicular 2011.

R\$ 113,00 de desconto no Seguro MAPFRE Auto.

Quem ajuda o meio ambiente merece.

A campanha Eco MAPFRE vai dar um desconto para quem respeita o meio ambiente e ajuda a manter o ar de São Paulo limpo. Solicite já uma proposta de Seguro MAPFRE Auto ao seu corretor e cadastre-se no www.descontoeconomapfre.com.br.

FUTURO SUSTENTABILIDADE AUTOMOBILÍSTICA
VANTAGENS INVESTIMENTO AMBIENTAL VIAGEM PLANETACEL

RESPONSABILIDADE MUNDO
MEIO AMBIENTE EMERGENCIAS TERRA SUSTENTABILIDADE
TRANSPORTE MUNDO TRANSPORTE DE CARGAS

PROTEÇÃO VIDA AMBIENTAL
INVESTIMENTOS PROTEÇÃO VIDA AMBIENTAL

NATUREZA SEGURANÇA PLANETACEL

MAPFRE SEGUROS
A seguradora diferente.

MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A - CNPJ 61.074.175/0001-38 - Processo SUSEP nº 15-414.100326/2004-83. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Válido para veículos licenciados na cidade de São Paulo (exceto 0km). Consulte as condições e regulamento no site da campanha.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.**, encerrou o exercício de 2010 com R\$ 931,2 milhões de prêmios retidos no segmento de vida. As rendas de contribuições e prêmios totalizaram R\$ 159,2 milhões, 35,2% superiores às do exercício anterior. As provisões técnicas de seguros e previdência complementar tiveram incremento de 25,1% em relação às de 2009 e encerraram o exercício com o saldo de R\$ 1,7 bilhão. Os ativos totais somaram R\$ 2,6 bilhões (crescimento de 22,5% em relação aos de 2009). A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 116,2 milhões (R\$ 88,0 milhões, em 2009) e lucro líquido de R\$ 87,1 milhões (R\$ 66,4 milhões, em 2009). Em 05 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado de seguros nos

segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse Acordo - na qual se inclui esta Seguradora - a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2010, os Acionistas decidiram efetuar a distribuição de juros sobre capital próprio por conta dos resultados do exercício de 2010, no montante de R\$ 28.652 mil, e aumento de capital, mediante aporte em dinheiro, no montante de R\$ 24.354 mil. A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, após o pagamento de juros sobre capital próprio, de R\$ 28.652 mil, em 30.12.2010, seja destinado: R\$ 4.359 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício e R\$ 54.166 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de fevereiro de 2011. Em 24 de maio de 2010, por intermédio da Portaria SUSEP nº 3.679, a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados homologou a transferência do controle

acionário da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. para esta Seguradora, que era até então detido pela MAPFRE América Caucion y Crédito S.A. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. A Administração prevê, para o próximo exercício, trajetória de crescimento nos segmentos em que a seguradora opera, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009
Circulante	1.985.499	1.558.591
Disponível	13.127	5.540
Caixa e bancos	13.127	5.540
Aplicações	1.411.065	1.080.928
Títulos de renda fixa	-	2.294
Quotas de fundos de investimentos	1.402.983	1.073.123
Outras aplicações	8.082	5.511
Créditos das operações com seguros e resseguros	244.260	203.691
Prêmios a receber	208.869	181.228
Operações com seguradoras	9.146	12.262
Operações com resseguradoras	15.722	10.000
Outros créditos operacionais	12.235	5.408
(-) Provisão para riscos de crédito	(1.712)	(5.207)
Créditos das operações com previdência complementar	282	284
Valores a receber	51	53
Operações com repasses	231	231
Títulos e créditos a receber	13.988	15.435
Títulos e créditos a receber	158	1.861
Créditos tributários e previdenciários	12.694	12.571
Outros créditos	1.136	1.003
Outros valores e bens	1.466	1.026
Outros valores	1.466	1.026
Despesas antecipadas	44	956
Operacionais	44	956
Despesas de comercialização diferidas	300.911	250.477
Seguros e resseguros	300.911	250.477
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	356	254
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	356	254
Ativo não circulante	692.753	627.235
Realizável a longo prazo	565.399	541.630
Aplicações	474.994	460.314
Títulos de renda fixa	136.413	139.168
Quotas de fundos de investimentos	347.196	329.761
Outras aplicações	112	112
(-) Provisão para desvalorização	(8.727)	(8.727)
Títulos e créditos a receber	89.529	80.155
Títulos e créditos a receber	13.587	12.895
Créditos tributários e previdenciários	73.063	66.619
Depósitos judiciais e fiscais	2.504	266
Outros créditos operacionais	375	375
Despesas de comercialização diferidas	876	1.161
Seguros e resseguros	876	1.161
Permanente	127.354	85.605
Investimentos	112.438	71.098
Participações societárias - financeiras	66.774	14.019
Participações societárias - não financeiras	52.852	52.826
Deságio - mais ou menos valia do ativo e passivo e expectativas de prejuízos futuros	(11.364)	-
Imóveis destinados a renda	5.025	5.025
Outros investimentos	3	3
(-) Depreciação	(852)	(775)
Imobilizado	1.384	1.826
Bens móveis	7.358	7.754
Outras imobilizações	395	390
(-) Depreciação	(6.369)	(6.318)
Intangível	13.532	12.681
Ágio na transferência de carteira	5.751	5.751
Outros intangíveis	7.781	6.930
TOTAL DO ATIVO	2.678.252	2.185.826

Passivo	2010	2009
Circulante	963.409	751.580
Contas a pagar	32.071	24.913
Obrigações a pagar	18.397	7.375
Impostos e encargos sociais a recolher	7.236	6.450
Encargos trabalhistas	2.956	2.846
Impostos e contribuições	14	2.012
Outras contas a pagar	3.468	6.230
Débitos de operações com seguros e resseguros	128.238	113.892
Prêmios a restituir	18	8
Operações com seguradoras	8.082	5.767
Operações com resseguradoras	13.145	6.943
Corretores de seguros e resseguros	104.149	93.982
Outros débitos operacionais	2.844	7.192
Débitos de operações com previdência complementar	93	76
Contribuições a restituir	93	76
Depósitos de terceiros	12.872	711
Provisões técnicas - seguros e resseguros	734.754	556.461
Ramos elementares e vida em grupo	492.073	427.768
Provisão de prêmios não ganhos	240.681	204.525
Provisão de riscos não expirados	138.218	109.918
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	82.793	81.697
Provisão complementar de prêmios	30.381	31.628
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	242.681	128.693
Provisão matemática de benefícios a conceder	241.666	127.902
Provisão matemática de benefícios concedidos	102	66
Provisão de oscilação de riscos	50	57
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	24	25
Provisão de insuficiência de prêmios	15	13
Outras provisões	677	548
Provisão de despesas administrativas	147	82
Provisões técnicas - previdência complementar	55.381	55.527
Planos não bloqueados	55.381	55.527
Provisão matemática de benefícios a conceder	35.464	35.464
Provisão de riscos não expirados	107	110
Provisão de oscilação de riscos	342	328
Provisão matemática de benefícios concedidos	13.711	10.755
Provisão de benefícios a regularizar	163	146
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	266	312
Outras provisões	4.141	7.437
Provisão de despesas administrativas	1.187	975
Exigível a longo prazo	1.154.435	956.717
Provisões técnicas - seguros e resseguros	78.249	78.254
Ramos elementares e vida em grupo	1.620	2.203
Provisão de prêmios não ganhos	1.620	2.203
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	76.629	76.051
Provisão matemática de benefícios a conceder	75.319	75.205
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.310	846
Provisões técnicas - previdência complementar	900.131	723.761
Planos não bloqueados	900.131	723.761
Provisão matemática de benefícios a conceder	836.295	650.354
Provisão matemática de benefícios concedidos	44.666	45.524
Provisão de insuficiência de contribuição	10.145	10.530
Provisão de excedente financeiro	9.025	16.526
Outras provisões	-	817
Outros débitos	176.055	154.702
Provisões judiciais	176.055	154.702
Provisões fiscais	175.629	154.236
Provisões trabalhistas	82	4
Outras provisões	344	462
Patrimônio líquido	560.408	477.529
Capital social	424.169	403.156
Aumento de capital (em aprovação)	24.354	21.013
Reservas de capital	558	558
Reservas de lucros	111.327	52.802
TOTAL DO PASSIVO	2.678.252	2.185.826

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Doações e subvenções	Reserva de capital (investida)	Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	387.877	15.279	112	446	9.649	1.469	-	414.832
Homologação do aumento de capital portaria nº 952 de 04/02/2009	15.279	(15.279)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação - AGE de 31/12/2009	-	21.013	-	-	-	-	-	21.013
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	66.406	66.406
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	3.320	(3.320)	-
Constituição da reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	38.364	-	(38.364)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(24.722)	(24.722)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	403.156	21.013	112	446	48.013	4.789	-	477.529
Homologação do aumento de capital portaria nº 1078 de 24/03/2010	21.013	(21.013)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação - AGE de 30/12/2010	-	24.354	-	-	-	-	-	24.354
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	87.177	87.177
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	4.359	(4.359)	-
Constituição da reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	54.166	-	(54.166)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(28.652)	(28.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	424.169	24.354	112	446	102.179	9.148	-	560.408

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., tem como objetivo social operar em seguros e coseguros nos ramos de vida e elementares. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóveis. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Nesse cenário, as operações da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil S.A. Em 28 de dezembro de 2011, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtidas as deliberações dos acionistas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e toma obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2010, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo MAPFRE se enquadra. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo MAPFRE está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: **i)** Títulos para negociação; **ii)** Títulos disponíveis para venda; e **iii)** Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes em títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: **i)** Operações de "Swap" - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. **ii)** Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa. **iii)** Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, comissões e impostos sobre Operações Financeiras (IOF). **f) Investimentos:** As participações em controladas são ajustadas com base nos patrimônios líquidos das investidas, pelo método de equivalência patrimonial. O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **g) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados, considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **h) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: **a) Seguros:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a

decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo o valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos mas não avisados, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. A provisão para insuficiência e prêmios (PIP), é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. **ii) Previdéncia:** As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIE's). **k) Provisão de insuficiência de contribuição:** A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), será constituída se por constatada insuficiência de prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples. Nas Provisões de Benefícios a Conceder e Concedidos, a insuficiência é gerada pela diferença entre as taxas decrescentes (mortalidade, invalidez e exoneração), acrescida das taxas de juros aprovadas nos planos e as obtidas com a experiência da carteira, ou pela Seguradora não possuir massa suficiente comparada à experiência do mercado. Na Provisão de Riscos não Expirados (PRNE), será constatada a insuficiência de contribuição com relação ao valor provisionado, na data de corte especificada, quando o montante de sinistros pagos ou avisados, relativos às apólices vigentes, é maior, por superior aos prêmios ou contribuições recebidas. A PIC foi calculada para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC e a conceder - PMBaC e para a Provisão para Riscos não Expirados - PRNE, sendo utilizado as seguintes premissas:

MAPFRE VERA CRUZ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ Nº 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em **31 de dezembro de 2010 e 2009** (Em milhares de reais)

precificação dos instrumentos financeiros derivativos “Mark to Market” são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de “Clearing” de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. DETALHAMENTO DO ATIVO DE RESSEGURO

	2010	2009
Operações com resseguradoras		
Sínistros Pagos	11.077	3.567
Provisão de sínistros a liquidar	2.306	4.102
Excedente Técnico - IRB	962	962
Provisão sínistros ocorridos mas não avisados	1.377	1.369
	15.722	10.000

Despesas de resseguro diferidas		
Provisão complementar de prêmios	356	254
	356	254

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2010	2009
Circulante		
Imposto de Renda a compensar	6.357	5.746
Contribuição Social a compensar	3.346	2.530
Retenções administração pública federal	2.648	1.853
ISS a compensar	343	343
Antecipação Refis	-	1.996
Outros	-	103
Total	12.694	12.571
Realizável a Longo Prazo		
Imposto de Renda - adições temporárias	46.448	42.415
Contribuição Social - adições temporárias	26.672	24.261
Outros	(57)	(57)
Total	73.063	66.619

Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização esta condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujo o prazo não são previsíveis.

8. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Vera Cruz Consultoria		Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.		MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.	
	MAPFRE DTVM S.A.	Técnica e Adm. de Fundos Ltda.	2010	2009	2010	2009
	2010	2009	2010	2009	2010	2009

Informações sobre as investidas:							
Capital social	19.422	1.501	48.510	47.120	15.000	15.000	25.000
Patrimônio líquido	27.915	13.667	52.853	52.826	19.412	17.878	38.493
Resultado do exercício	14.248	11.420	27	519	1.853	1.701	2.081

Informações sobre o Investimento:							
Quantidade de ações							
ordinárias possuídas	1.000	1.000	2.356.010	2.356.010	319.853	345.487	139.748
Participação percentual	100	100	100	1000	2,1	2,3	100
No início do exercício (outros investimentos)	13.667	2.247	52.826	52.305	352	84	-
Aquisição de investimento	-	-	-	-	13	268	36.412
Reserva de ágio na aquisição de investimento/intangível	-	-	-	-	-	-	(11.364)
Equivalência patrimonial	14.248	11.420	27	521	-	-	2.081
No final do exercício	27.915	13.667	52.853	52.826	365	352	27.129

Conforme descrito na nota 1, em virtude da MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. assumir o controle acionário MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. foi registrado deságio no montante de R\$ 11.364, decorrente da expectativa de resultado futuro negativo. O montante de R\$ 5.751 (R\$ 5.751 em 2009), registrado na rubrica “Ágio na Transferência de Cartera” no Intangível refere-se à ágio na aquisição da empresa Vera Cruz Consultoria Técnicas e Adm. de fundos Ltda.. Para 31 de dezembro de 2010, não foram identificados indicadores por perda do valor recuperável.

9 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.		MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.		Vida Seguradora S.A.		MAPFRE Capitalização S.A.		Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.		
	MAPFRE DTVM S.A.	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009

Ativos (passivos)											
Débitos diversos a pagar - outros	-	(5)	(6.661)	(3.162)	-	-	-	-	-	(15)	-
Créditos diversos a receber - outras aplic.	-	-	-	-	-	-	-	-	6.048	-	-
Créditos diversos a receber - outros	-	-	-	13	18	-	-	21	-	-	-
Receitas (despesas)											
Receitas de aluguel	-	-	227	235	-	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	-	-	(23.457)	(21.060)	-	-	-	2.566	-	(5.268)	-

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.
a) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e está sendo divulgadas nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.
b) Outros informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; iii) Pessoas físicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.
c) Participação acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

10. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

a) Ramos elementares e vida em grupo

	Provisão de prêmios não ganhos		Sínistros a liquidar		Provisão de sínistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Ramos de Atuação										
Acidentes pessoais coletivos	127.907	113.205	4.169	3.562	5.286	6.161	10.555	9.756	187.724	153.600
Prestamista	86.306	69.305	7.702	10.002	9.418	11.185	5.927	7.387	73.856	64.408
Vida em grupo	28.070	24.171	82.238	82.084	64.811	63.929	13.779	14.345	40.140	33.749
Acidentes pessoais individuais	18	35	133	133	65	35	2	2	5	10
Vida individual	-	-	7	5	-	-	-	-	140	140
DPVAT	-	-	43.636	13.831	2.905	284	-	-	-	-
Demais ramos	-	-	12	333	301	308	103	118	138	(78)
	242.301	206.728	138.218	109.918	82.793	81.697	30.381	31.628	301.787	251.638

	Provisão matemática de benefícios a conceder		Provisão matemática de benefícios concedidos		Outras		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Saldo no início do exercício	203.107	111.096	912	934	725	659	204.744	112.689
Adições por:								
Contribuições arrecadadas	89.579	61.892	-	-	-	-	89.579	61.892
Portabilidades aceitas	38.836	32.352	-	-	-	-	38.836	32.352
Constituição	-	-	-	18	3.292	66	3.292	84
Atualização monetária	22.574	18.250	160	27	1	-	22.735	18.277
Baixas por:								
Resgates ou benefícios pagos e restituições pagas	(28.082)	(14.499)	(70)	(56)	-	-	(28.152)	(14.555)
Reversão de constituição	-	-	-	-	(3.105)	-	(3.105)	-
Portabilidade cedida	(1.828)	(5.984)	-	(11)	-	-	(1.828)	(5.995)
Outras	(7.201)	-	410	-	-	-	(6.791)	-
Saldo no final do exercício	316.985	203.107	1.412	912	913	725	319.310	204.744

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiros
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ELVIRA LEÃO PALUMBO HÉLIO ZYLBERSTAIN LAJOSE ALVES GODINHO
	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores Vice-Presidentes	Diretores	Contador	Atuário
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	BENTO APARÍCIO ZANZINI JABIS DE MENDONÇA ALEXANDRE MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	CAIO CEZAR VALLI JUNIOR CARLOS ALBERTO LANDIM MOACYR D'ACAMPORA FILHO MOIRA COROMOTO ROMERO RAMOS	CARLOS ALBERTO LANDIM CRC - 1SP185339/O-0	ROBERTO CARLOS PEREIRA DO LAGO MIBA nº 835

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.** Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) a obtenção e avaliação da base técnica histórica da Seguradora;

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.** (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente

c) Previdência

	Provisão matemática de benefícios a conceder		Provisão Matemática de benefícios concedidos		Outras		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Saldo no início do exercício	685.828	580.856	56.279	52.044	37.181	42.136	779.288	675.036
Adições por:								
Contribuições arrecadadas	72.453	59.119	-	-	-	-	72.453	59.119
Portabilidades aceitas	94.339	58.548	-	-	-	-	94.339	58.548
Constituição	-	1.898	-	10.210	321.360	1.898	321.360	14.006
Atualização monetária	75.417	68.414	4.683	2.944	925	874	81.025	72.232
Baixas por:								
Resgates ou benefícios pagos e reversões de constituição	(36.967)	(39.275)	(12.073)	(8.919)	-	(2.092)	(49.040)	(50.286)
Portabilidade cedida	(2.316)	(43.243)	-	-	(334.090)	(5.616)	(334.090)	(5.616)
Outras	(16.995)	(489)	9.488	-	-	-	(2.316)	(43.243)
	(19)	(7.507)	-	-	-	-	(19)	(7.507)
Saldo no final do exercício	871.759	685.828	58.377	56.279	25.376	37.181	955.512	779.288

11. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas:

	2010	2009
Provisões técnicas - Seguros e Previdência Excluídas:	1.768.515	1.414.003
Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	4.039	5.725
Provisões retidas pelo IRB	11	23
Direitos creditórios	104.139	102.337
Depósitos judiciais	-	207
	-	231

Total de Excluídos: **108.396** **108.316**
Total a ser coberto **1.660.119** **1.305.687**

Ativos Garantidores		
Aplicações:		
Títulos públicos	127.686	117.814
Títulos públicos - DPVAT	-	14.920
Aplicações em FIES dos recursos de provisões de previdência	1.107.144	788.113
Quotas de fundo de investimentos	596.154	579.494
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	46.881	-
Total de Aplicações:	1.877.865	1.500.341
Imóveis:	3.806	3.873
Ativos livres	221.552	198.527

b) Patrimônio Líquido Ajustado e exigência de Capital

	2010	2009
Patrimônio Líquido	560.408	477.529
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(55.410)	(14.019)
(-) Participações societárias em empresas não financeiras	(26.426)	(26.413)
(-) Despesas Antecipadas	(44)	(956)
(-) Marcas e Patentes	(185)	(185)
(-) Outros Intangíveis	(7.596)	(6.745)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (a)	470.749	429.211
Patrimônio Mínimo necessário - por prêmio	186.779	184.267
Patrimônio Mínimo necessário - por sinistro	117.047	124.825
Margem de Solvência (b)	186.779	184.267
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	216.083	220.918
Capital Mínimo Requerido - (CMR) - (c)	231.083	235.918
(-) Exigência de Capital - EC maior entre (b) ou (c)	231.083	235.918
Suficiência de Capital - R\$ (a) - (c)	239.666	193.293
Suficiência de Capital (% da EC)	103,71%	81,93%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 em R\$ 231.083 (R\$ 235.918 em 2009), utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V, VI da Circular Susep nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. Participações societárias em empresas financeiras, esta líquida do deságio, conforme mencionado na nota 8. Em dezembro de 2010, a SUSEP divulgou as seguintes resoluções do CNSP que entram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2011:
• Resolução CNSP nº 222/10 - Institui regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado;
• Resolução CNSP nº 227/10 - Dispõe, entre outros assuntos, sobre o capital mínimo requerido;
• Resolução CNSP nº 228/10 - Dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito. Na avaliação preliminar das normas supracitadas não foram identificados impactos relevantes.

12. PROVISÕES JUDICIAIS

Programa de anistia fiscal (Lei nº 11.941/09): Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941 de 2009, a administração da Seguradora reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência de diversos processos movidos pelas empresas com a liquidação imediata dos valores contingentes envolvidos. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia foram os mandados de segurança nrs. 97.0009426-0 e 2000.611.00.018176-7; pretendia-se isenção de CPMF nas contas bancárias dos planos de previdência privada, buscando equiparar a isenção conferida aos fundos de investimentos. O resultado bruto decorrente da decisão foi uma despesa de R\$ 9.310, dos quais R\$ 10.238 já se encontravam provisionados. Ainda como efeito da decisão, houve uma redução no fluxo de caixa com pagamento de imposto de renda e contribuição social em R\$ 3.724.

a. Provisões Fiscais

Contingência	Quant. de ações	Probabilidade de ocorrência	Valor estimado pelos advogados	
			2010	2009
a) COFINS - Lei nº 9.718/98				



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria.
A MAPFRE Capitalização S.A. encerrou o exercício de 2010 com R\$ 26,2 milhões de receita líquida de títulos de capitalização. As provisões técnicas totalizaram, no exercício, R\$ 8,5 milhões (R\$ 7,7 milhões em 2009). Os ativos totais somaram R\$ 29,5 milhões (crescimento de 15,9% em comparação a de 2009).
A Companhia registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações de R\$ 6,0 milhões (R\$ 4,9 milhões, em 2009)

e lucro líquido de R\$ 3,6 milhões (R\$ 3,0 milhões em 2009).
A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, de R\$ 3.631 mil, seja destinado: R\$ 182 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício; e R\$ 3.449 mil para a constituição de reservas estatutárias; deliberações estas a serem submetidas para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de fevereiro de 2011. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº. 379/08 e 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de dezembro de 2009, respectivamente, a MAPFRE Capitalização S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração prevê, para o próximo exercício, a consolidação dos processos operacionais e a manutenção da trajetória de crescimento no segmento de capitalização, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009		2010	2009
Ativo	18.701	16.145	Passivo	9.838	9.428
Circulante	59	81	Circulante	1.214	1.539
Disponível	59	81	Contas a pagar	96	152
Caixa e bancos	59	81	Obrigações a pagar	154	323
Aplicações	15.106	13.729	Impostos e encargos sociais a recolher	33	24
Quotas de fundos de investimentos	15.106	13.729	Encargos trabalhistas	931	1.040
Créditos das operações de capitalização	3.009	2.299	Impostos e contribuições	–	39
Créditos da operação capitalização	3.009	2.299	Débitos de operações com capitalização	–	39
Títulos e créditos a receber	22	7	Débitos operacionais	–	39
Créditos tributos e previdenciários	14	–	Depósitos de terceiros	100	135
Outros créditos	8	7	Provisões técnicas - capitalização	8.524	7.715
Outros valores e bens	5	29	Provisão para resgates	4.909	6.311
Outros valores	5	29	Provisão para sorteio	3.615	1.404
Despesas antecipadas	500	–	Patrimônio líquido	19.658	16.027
Operacionais	500	–	Capital social	12.000	12.000
Ativo não circulante	10.795	9.310	Reservas de lucros	7.658	4.027
Realizável a longo prazo	9.062	7.520			
Aplicações	9.043	7.513			
Quotas de fundos de investimentos	9.043	7.513			
Títulos e créditos a receber	19	7			
Créditos tributários e previdenciários	19	7			
Permanente	1.733	1.790			
Imobilizado	179	243			
Bens móveis	322	322			
(-) Depreciação	(143)	(79)			
Intangível	1.554	1.547			
Outros intangíveis	1.554	1.547			
TOTAL DO ATIVO	29.496	25.455	TOTAL DO PASSIVO	29.496	25.455

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	12.000	963	51	–	13.014
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.013	3.013
Destinação do lucro:	–	–	–	–	–
Destinação para reserva legal	–	–	151	(151)	–
Destinação para futuro aumento de capital	–	2.862	–	(2.862)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2009	12.000	3.825	202	–	16.027
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.631	3.631
Destinação do lucro:	–	–	–	–	–
Destinação para reserva legal	–	–	181	(181)	–
Destinação para futuro aumento de capital	–	3.450	–	(3.450)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2010	12.000	7.275	383	–	19.658

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Capitalização S.A. foi autorizada a operar em planos de capitalização em todo o território nacional, conforme Portaria SUSEP nº 2.808, de 20 de dezembro de 2007. A Sociedade integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador no segmento de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros da MAPFRE. Esta sociedade não está incluída no acordo anterior mencionado, todavia será objeto da reorganização societária.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo MAPFRE se enquadra. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo Mapfre está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: as provisões técnicas atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2010, não havia títulos classificados na categoria de "Disponíveis para a venda". **d) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações com opções, são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados com redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com a taxa anual de 10% para móveis e utensílios e de 20% para equipamentos de informática e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **f) Ativo intangível:** Recursos aplicados no desenvolvimento de softwares, anteriormente apresentados como ativo diferido, passaram a ser apresentados como Intangível, no ativo não circulante. Outros intangíveis estão representados por gastos de programação e consultoria de sistema de gestão de títulos de capitalização em fase de desenvolvimento. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e em determinações com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, que considera percentuais fixos aplicáveis sobre as parcelas efetivamente recebidas. As atualizações monetárias e juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como "Despesas financeiras". **i) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera: • As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15%. • Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2010				Valor Contábil	Valor Mercado	2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos							
I. Títulos disponíveis para negociação	7.761	716	287	6.342	15.106	15.106	13.729
Fundos exclusivos							
Opções de futuros (nota 5)	–	–	–	3	3	3	47
Over	7.761	–	–	–	7.761	7.761	5.941
Títulos da dívida agrária	–	716	287	6.339	7.342	7.342	7.741
III. Títulos mantidos até o vencimento	–	–	–	9.043	9.043	10.983	7.513
Fundos exclusivos							
Notas do tesouro nacional	–	–	–	9.043	9.043	10.983	7.513
Total geral	7.761	716	287	15.385	24.149	26.089	21.242

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ÁLVARO ALMEIDA APARECIDO LUIZ PEREIRA	Conselheiros ELVIRA LEÃO PALUMBO HELIO ZYLBERSTAJN LAJOSE ALVES GODINHO	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER
--	--	---	--

DIRETORIA

Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Diretores Vice-Presidente MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	Diretor ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES	Contador CARLOS ALBERTO LANDIM CRC 15P185339/O-0	Atuário DUARTE MARINHO VIEIRA MIBA nº 1112
--	--	---	---	---

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. **Administradores e Acionistas da MAPFRE Capitalização S.A.** Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Capitalização S.A., levantados em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento à Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas

e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões: Matemática para Resgate e de Resgate de Títulos, Sorteios a Realizar, Administrativa e Contingências. Verificamos que não houve necessidade de Constituição da Provisão de Contingências. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na

legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009. São Paulo, 10 de fevereiro de 2011

Marcos Eduardo dos S. Ferreira
Diretor Presidente

Duarte Marinho Vieira
Atuário – MIBA nº 1112

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE Capitalização S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentada dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência à respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente

e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. São Paulo, 18 de fevereiro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do
Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-25P015199/O-6
Gregory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"SS"-SP

Patrícia de Paula da Silva Paz
Contador CRC-15P198827/O-3



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. encerrou o exercício com R\$ 467 mil de prêmios emitidos líquidos. A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 1,8 milhão e lucro líquido de R\$ 1,1 milhão.

A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, de R\$ 1.127 mil, seja destinado: R\$ 57 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício; e R\$ 1.070 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de fevereiro de 2011. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração tem expectativa de uma trajetória de crescimento no segmento de crédito à exportação para o próximo exercício, aproveitando a experiência e a especialização do conglomerado MAPFRE no Brasil e no Exterior, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados. São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo Circulante	10.797	19.317
Disponível	1.536	1.755
Caixa e bancos	1.536	1.755
Aplicações	7.549	8.897
Quotas de fundos de investimentos	7.549	8.892
Outras aplicações	-	5
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.368	8.055
Prêmios a receber	331	797
Operações com resseguradoras	1.042	7.258
(-) Provisão para riscos de crédito	(5)	-
Títulos e créditos a receber	5	7
Títulos e créditos a receber	5	7
Outros valores e bens	76	76
Outros valores	76	76
Despesas de comercialização diferidas	22	49
Seguros e resseguros	22	49
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	241	478
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	241	478
Ativo não circulante	10.037	6.968
Realizável a longo prazo	10.037	6.968
Aplicações	10.018	6.968
Quotas de fundos de investimentos	10.018	6.968
Títulos e créditos a receber	19	-
Créditos tributários e previdenciários	19	-
TOTAL DO ATIVO	20.834	26.285

	2010	2009
Passivo Circulante	2.153	8.731
Contas a pagar	606	923
Obrigações a pagar	43	18
Impostos e encargos sociais a recolher	1	-
Impostos e contribuições	562	905
Débitos de operações com seguros e resseguros	888	1.001
Operações com resseguradoras	775	757
Corretores de seguros e resseguros	35	84
Recargas de comercialização diferidas	78	160
Depósitos de terceiros	280	171
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	379	6.636
Ramos elementares a pagar	379	6.636
Provisão de prêmios não ganhos	233	478
Provisão de sinistros a liquidar	81	3.940
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	44	2.193
Provisão complementar de prêmios	21	25
Patrimônio líquido	18.681	17.554
Capital social	13.800	13.800
Reservas de lucros	4.881	3.754
TOTAL DO PASSIVO	20.834	26.285

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva estatutária	Reservas de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	13.800	2.214	116	-	16.130
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.424	1.424
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	72	(72)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	(1.352)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	13.800	3.566	188	-	17.554
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.127	1.127
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	56	(56)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	(1.071)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	13.800	4.637	244	-	18.681

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. foi autorizada a operar em seguros de danos em todo o território nacional, conforme Portaria de nº 5 de fevereiro de 2007. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros da MAPFRE. Esta sociedade não está incluída no acordo anteriormente mencionado, todavia será objeto da reorganização societária.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autorarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a partir de 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo MAPFRE se enquadra. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo Mapfre está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e pressupostos periodicamente. **c) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos de créditos é calculada para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo baseada no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas e parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios e comissões. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando há efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não havia títulos classificados na categoria de disponível para a venda. **e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **f) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os saldos relativos aos Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE, são calculados conforme a Circular SUSEP nº 282/05 e contabilizado em conta patrimonial e de resultado. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A Provisão para Insuficiência de Prêmios - PIP é calculada segundo Nota Técnica Atuarial - NTA. Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de Dezembro de 2010 e 2009. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas no prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPGN constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **g) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados. **h) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera que: • Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou endossos, sendo reconhecidos no resultado segundo transcorrer da vigência do risco. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. • Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	2010			2009			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
I. Títulos disponíveis para negociação	4.936	-	1.268	1.345	7.549	7.549	7.496
Fundos exclusivos	-	-	-	-	-	-	-
Opções de futuros (nota 5)	2	-	-	-	2	2	35
Over	4.928	-	-	-	4.928	4.928	5.269
Títulos da dívida agrária	-	-	1.268	1.345	2.613	2.613	2.192
Swap (nota 5)	6	-	-	-	6	6	-
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	10.018	10.018	10.700	8.364
Fundos exclusivos	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.018	10.018	10.700	8.364
Total geral	4.936	-	1.268	11.363	17.567	18.249	15.860

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário ANBIMIA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 2010 e 2009.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados na carteira de fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciados totalizaram R\$ 330 (R\$ 1.086 em 2009) e contratos de Swap-CDI x IPCA, CDI x Dólar no montante de R\$ 271 (R\$ 836 em 2009). O diferencial a receber dos contratos de "Swap" no montante de R\$ 6 em 2010 e os prêmios de opções de futuros no montante de R\$ 2 (R\$ 35 em 2009). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. O SISTEMA MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (hedge), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todos as operações são submetidas a uma

rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos ("Mark to Market") são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTYM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BMMF para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comentários aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BMMF - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ações e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. DETALHAMENTO DO ATIVO DE RESSEGURO

Descrição	2010	2009
Operações com resseguradoras		
Sinistros pagos	812	277
Provisão de sinistros a liquidar	77	3.876
Provisão sinistros ocorridos mas não avisados	41	2.153
Outros créditos de resseguro	112	952
Despesas de resseguro diferidas	1.042	7.258
Provisão de prêmio não ganho	221	454
Provisão complementar de prêmios	20	24
Total	241	478

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2010	2009
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda - Adições temporárias	-	12
Contribuição social - Adições temporárias	-	7
Total	19	-

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2010	2009
Débitos diversos a pagar - Outros	5	5
Créditos diversos a receber - Outros	5	5
Recuperações de despesas administrativas	(169)	(169)

	2010	2009
Débitos diversos a pagar - Outros	(14)	7
Créditos diversos a receber - Outros	7	7
Recuperações de despesas administrativas	(21)	(21)

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. As transações de resseguro entre empresas do Grupo MAPFRE, estão sendo divulgadas no balanço da empresa líder do grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgadas nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **b) Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a: i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **c) Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação individualmente e a Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

9. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO POR RAMO - SEGUROS:

Ramos de atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Crédito à exportação										
riscos comerciais	213	392	81	3.940	40	2.177	19	18	20	39
Crédito à exportação										
riscos políticos	20	86	-	-	4	16	2	7	2	10
Total	233	478	81	3.940	44	2.193	21	25	22	49

10. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas:

	2010	2009
Provisões técnicas - Seguros	379	6.636
Exclusões	(359)	(6.507)
Total de exclusões	(359)	(6.507)
Total a ser coberto	20	129

	2010	2009
Ativos garantidores	17.567	15.860
Quotas de fundos de investimentos	17.567	15.860
Ativos livres	17.567	15.731

	2010	2009
Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital:	18.681	17.554
(-) Patrimônio líquido ajustado - (a)	18.681	17.554
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	5	12
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	6	14
Margem de solvência - (b)	6	14
Capital Base - CB	15.000	15.000
Capital Adicional de Subscrição - CAS	9	72
Capital Mínimo Requerido - CMR - (c)	15.009	15.072
(-) Exigência de Capital - EC maior entre (b) ou (c)	15.009	15.072
Suficiência de capital - (R) (a) - (c)	24,47%	2,48%
Suficiência de capital - (% da EC)	24,47%	16,



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atual, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. encerrou o exercício de 2010 com R\$ 44,2 milhões de prêmios emitidos líquidos e R\$ 24,5 milhões de prêmios retidos, representando crescimentos de 5,7% e 10,4%, respectivamente, se comparados aos do exercício de 2009. As provisões técnicas findaram o exercício com o saldo de R\$ 49,7 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 108,6 milhões. A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 2,5 milhões e lucro líquido de R\$ 2,1 milhões. Em 5 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado de

seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse Acordo - na qual se inclui esta Seguradora - a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011. A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, de R\$ 2.081 mil, seja destinado: R\$ 104 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício; e R\$ 1.977 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de fevereiro de 2011. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuários e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos

classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". As operações de seguro de garantias e crédito seguirão a trajetória de crescimento, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados. São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVO		
CIRCULANTE	63.796	71.116
Disponível	224	83
Caixa e bancos	2.24	83
Aplicações	26.242	10.961
Títulos de renda fixa	1.053	1.053
Títulos de fundos de investimentos	26.242	9.906
Créditos das operações com seguros e resseguros	21.293	25.064
Prêmios a receber	10.273	10.667
Operações com seguradoras	498	2.151
Operações com resseguradoras	10.359	11.984
Outros créditos operacionais	410	351
(-) Provisão para riscos de crédito	(247)	(89)
Títulos e créditos a receber	1.535	926
Títulos e créditos a receber	712	659
Créditos tributários e previdenciários	313	186
Depósitos judiciais e fiscais	461	12
Outros créditos	49	69
Outros valores e bens	101	-
Outros valores	101	-
Despesas antecipadas	20	13
Operacionais	20	13
Despesas de comercialização diferidas	1.470	1.019
Seguros e resseguros	1.470	1.019
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	12.911	33.050
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	12.911	33.050
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.818	38.643
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.461	20.837
Aplicações	15.147	19.106
Títulos de renda fixa	6.428	11.352
Outros títulos de fundos de investimentos	8.719	7.754
Títulos e créditos a receber	1.002	946
Créditos tributários e previdenciários	364	161
Créditos tributários previdenciários - prejuízo fiscal	638	785
Despesas de comercialização diferidas	783	785
Seguros e resseguros	783	785
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	8.529	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	8.529	-
PERMANENTE	19.357	17.806
Investimentos	18.829	17.697
Participações societárias - financeiras	18.829	17.697
Imobilizado	253	107
Bens móveis	693	484
Outras imobilizações	24	20
(-) Depreciação	(464)	(397)
Intangível	275	2
Outros intangíveis	275	2
TOTAL DO ATIVO	108.614	109.759

	2010	2009
PASSIVO		
CIRCULANTE	58.398	64.250
Contas a pagar	2.167	2.187
Obrigações a pagar	1.082	761
Impostos e encargos sociais a recolher	463	1.126
Encargos trabalhistas	277	258
Impostos e contribuições	345	42
Débitos de operações com seguros e resseguros	13.384	15.885
Prêmios a restituir	41	-
Operações com resseguradoras	8.182	8.480
Corretores de seguros e resseguros	1.056	766
Receitas de comercialização diferidas	3.962	6.639
Outros débitos operacionais	143	-
Depósitos de terceiros	1.730	4.731
Provisões técnicas - seguros e resseguros	41.117	41.447
Ramos elementares e vida em grupo	41.117	41.447
Provisão de prêmios não ganhos	12.923	22.306
Provisão de sinistros a liquidar	23.500	15.363
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	4.172	1.242
Provisão complementar de prêmios	522	2.536
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.723	9.097
Débitos das operações com seguros e resseguros	2.709	-
Receitas de comercialização diferida	2.709	-
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	8.603	9.097
Ramos elementares e vida em grupo	8.603	9.097
Provisão de prêmios não ganhos	411	-
Outros débitos	411	-
Instrumentos financeiros derivativos	411	-
Patrimônio líquido	38.493	36.412
Capital social	25.000	22.954
Aumento de capital (em aprovação)	-	2.046
Reservas de lucros	13.493	11.412

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	21.311	1.643	1.080	-	34.064
Homologação do Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 953 de 6 de março de 2009	1.643	(1.643)	-	-	-
Aumento de capital	-	2.046	(320)	-	1.726
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.651	2.651
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	132	(132)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	490	(490)	-
Lucros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.029)	(2.029)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	22.954	2.046	1.212	-	36.412
Homologação do Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 1083 de 8 de abril de 2010	2.046	(2.046)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.081	2.081
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	104	(104)	-
Constituição de reserva legal	-	-	1.977	(1.977)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	12.177	-	12.177
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25.000	12.177	1.316	-	38.493

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. tem como objetivo operar nos ramos de seguro garantia e seguros de crédito interno. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador nos segmento de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Nesse cenário, as operações da Vida Seguradora S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil S.A. Em 23 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas logo obtidas as deliberações dos acionistas. Em 2010 a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. adquiriu a integralidade do controle acionário da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. e de sua subsidiária MAPFRE Seguradora de Crédito e Exportação S.A. da MAPFRE América Caucion e Crédito S.A. pelo valor de mercado, homologado pela Portaria SUSEP nº 3.679 de 24 de maio de 2010.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 serão apresentadas de acordo com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, em conformidade com a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a partir de 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo MAPFRE se enquadra. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo Mapfre está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração de instrumentos financeiros derivativos, em especial os justos de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos títulos de seus respectivos títulos e valores mobiliários. **e) Instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo semestre da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo semestre da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercido. **f) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para o processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Provisões técnicas: A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período do risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme metodologia definida em nota técnica atual. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atual (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. E constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. do débito da conta de "Despesas financeiras". **k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. • Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quanto da existência de evidência que propiciem a geração de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é estimado, registrado e atualizado mensalmente. **l) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 2º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **m) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulates quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulates.

o) Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera que: • Os prêmios de seguros, comissões e custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. • As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15%, conforme demonstrado na Nota 14. • Em 1º de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **n) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulates quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulates.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração de instrumentos financeiros derivativos, em especial os justos de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos títulos de seus respectivos títulos e valores mobiliários. **e) Instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo semestre da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo semestre da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercido. **f) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para o processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Provisões técnicas: A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período do risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme metodologia definida em nota técnica atual. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atual (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. E constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. do débito da conta de "Despesas financeiras". **k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. • Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quanto da existência de evidência que propiciem a geração de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é estimado, registrado e atualizado mensalmente. **l) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 2º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **m) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulates quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulates.

o) Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera que: • Os prêmios de seguros, comissões e custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. • As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15%, conforme demonstrado na Nota 14. • Em 1º de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **n) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulates quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulates.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração de instrumentos financeiros derivativos, em especial os justos de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

g) Resultado financeiro	2010		2009		Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Recetas												
Recetas com títulos de renda fixa privado	2.039	2.256										
Recetas com títulos de renda fixa públicos	693	711										
Recetas com operações de seguros	1.855	533										
Outras receitas financeiras	17	-										
Despesas	4.604	3.500										
Despesas financeiras com operações de seguros	1.907	549										
Despesas financeiras eventuais	27	21										
Total	1.934	570										
h) Resultado patrimonial	2.670	2.930										
Ajuste de investimentos em controladas e coligadas	1.127	1.425										
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.127	1.425										

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

Resultado antes dos impostos e participações	Imposto de renda		Contribuição social		Resultado ajustado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Participações	2.515	2.488	2.515	2.488	2.518	2.518
Juros sobre capital próprio	3	(226)	3	(226)	233	233
Resultado ajustado	2.518	2.262	2.518	2.262	2.518	2.262

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Conselheiros APARECIDO LUIZ PEREIRA FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCÍA	Conselheiros HÉLIO ZYLBERSTAJN HELOISA BELLOTTI BEDICKS LAJOSE ALVES GODINHO	Conselheiros RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER
--	---	--	--

DIRETORIA

Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS Diretor Vice-Presidente WILSON TONETO	Diretores ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES CARLOS ALBERTO LANDIM ROGÉRIO GUEDE VERGARA	Contador CARLOS ALBERTO LANDIM CRC - 15P185339/O-0	Atuário DUARTE MARINHO VIEIRA MIBA nº 1112
---	---	---	---

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Adminstradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** ("Seguradora"). Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o

cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as

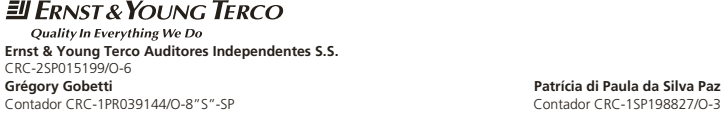
práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros assuntos
Conforme mencionado na nota explicativa 1, as operações da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo **MAPFRE** e o Banco **Brasil**.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011

Rogério Guede Vergara
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112



Patrícia da Silva Paz
Contador CRC-15P19827/O-3

MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas do respectivo parecer dos Auditores Independentes. A **MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, administradora financeira das empresas do Sistema **MAPFRE** no Brasil, FGBL's e VGBL's comercializados pelas referidas empresas e fundos de investimentos abertos em geral. Encerrou 2010 com a gestão de mais de R\$ 5,1 bilhões de ativos.

O resultado do exercício, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi de R\$ 24,5 milhões (R\$ 19,9 milhões em 2009) e lucro líquido de R\$ 14,2 milhões (R\$ 11,4 milhões, em 2009).

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

ATIVO CIRCULANTE	2010		2009		PASSIVO CIRCULANTE	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Disponibilidades	38.387	22.092	10.691	8.705	Outras obrigações	10.691	8.705	10.691	8.705
Caixa	77	47			Sociais e estatutárias				
Títulos de valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	77	47			Físicas e previdenciárias	10.157	8.327	10.157	8.327
Carteira própria	33.147	17.595			Diversas	310	184	310	184
Outros créditos	5.159	4.448			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.915	13.667	27.915	13.667
Rendas a receber	2.837	2.570			Capital:	19.422	1.501	19.422	1.501
Diversos	2.322	1.878			De domiciliados no país	19.422	1.501	19.422	1.501
Outros valores e bens	4	2			Reservas de capital	446	446	446	446
Despesas antecipadas	4	2			Reservas de lucros	8.047	11.720	8.047	11.720
Não circulante	219	280			TOTAL DO PASSIVO	38.606	22.372	38.606	22.372
Investimentos	1	134							
Títulos patrimoniais	-	1							
Outros investimentos	-	133							
Imobilizado de uso	207	134							
Outras imobilizações de uso	301	259							
(Depreciações acumuladas)	(94)	(125)							
Diferido	8	12							
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	18	18							
Intangível	3	(6)							
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)	(1)	(4)							
TOTAL DO ATIVO	38.606	22.372							

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2008	Capital realizado (em aprovação)	Reserva de lucro			Lucros acumulados	Total
		Reserva de capital	Reserva especial de lucros	Reserva legal		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.420	11.420
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	571	(571)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	10.849	(10.849)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.501	446	10.849	87	13.667	-
Erros de maio de 2010	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.248	14.248
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	712	(712)	-
Aumento de capital	-	7.072	-	-	7.072	7.072
Reserva especial de lucros	-	-	6.464	-	(6.464)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.501	17.921	446	6.464	1.583	27.915
Saldo em 30 de junho de 2010	1.501	446	10.849	871	7.072	20.739
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	7.176	7.176
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	712	(712)	-
Aumento de capital	-	7.072	-	-	7.072	7.072
Reserva especial de lucros	-	-	6.464	-	(6.464)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.501	17.921	446	6.464	1.583	27.915

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** é uma sociedade autorizada pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da **Distribuidora** são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema **MAPFRE**, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consistentes com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do Bacen, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A **Distribuidora** revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras representadas por quotas de fundos de investimentos sem prazo de vencimento classificadas na categoria de "Títulos para negociação" e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

b) Estimativas contábeis
A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e diferido; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A **Distribuidora** revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Investimentos
Composto por títulos patrimoniais da CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, é apresentado pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e) Imobilizado em uso
O imobilizado em uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20 % a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

f) Ativo diferido
O ativo diferido está representado por "Gastos lógicos" sendo amortizado à taxa de 20% a.a.

g) Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15 % acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que excede a parcela de R\$ 240 no semestre, e a contribuição social à alíquota de 15%, calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

h) Ajuste de resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais
Definição: qualquer possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e de monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional da **Distribuidora** encontra-se atualmente sob a responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução nº 3.380/96 do Banco Central do Brasil e Basileia 2.

DIRETORIA

Diretor Presidente WILSON TONETO	Diretores ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES CARLOS ALBERTO LANDIM ELISEU JOÃO VICIANA MARIANO BASTOS DE MESQUITA CIRELLO	Contador REINALDO DANTAS CRC-15P110330/O-6
--	--	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Adminstradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

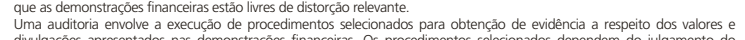
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da **Distribuidora** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **Distribuidora** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Distribuidora**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011



Patrícia da Silva Paz
Contador CRC-15P19827/O-3

MARES - MAPFRE RISCOS ESPECIAIS SEGURADORA S.A.

CNPJ Nº 87.912.143/0001-58



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria.
A MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. encerrou o exercício de 2010 com R\$ 223,9 milhões de prêmios retidos, 14,7% superiores aos registrados em 2009. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 encerrou o exercício com R\$ 223,9 milhões de prêmios retidos em relação à 19,8% em relação às do exercício de 2009 e encerraram o exercício com o saldo de R\$ 79,3 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 257,8 milhões (crescimento de 17,1% em comparação aos de 2009). A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 41,6 milhões (R\$ 52,0 milhões em 2009) e lucro líquido de R\$ 25,1 milhões (R\$ 31,5 milhões em 2009).
Em 5 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	164.432	141.408
Disponível	2.539	1.699
Caixa e bancos	2.539	1.699
Aplicações	60.519	47.440
Títulos de renda fixa	139	8.668
Quotas de fundos de investimentos	60.336	38.715
Outras aplicações	44	57
Créditos das operações com seguros e resseguros	41.743	38.703
Prêmios a receber	18.481	17.106
Operações com seguradoras	1.867	1.526
Operações com resseguradoras	13.014	13.809
Outros créditos operacionais	10.040	7.694
(-) Provisão para riscos de crédito	(1.659)	(1.432)
Títulos e créditos a receber	58.680	52.871
Títulos e créditos a receber	58.021	51.372
Créditos tributários e previdenciários	35	92
Outros créditos	624	1.407
Outros valores e bens	335	25
Bens a venda	(35)	20
Outros valores	370	5
Despesas antecipadas	1	-
Operacionais	1	-
Despesas de comercialização diferidas	600	608
Seguros e resseguros	600	608
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	15	62
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	15	62
Ativo não circulante	79.014	79.174
Realizável a longo prazo	76.840	76.988
Aplicações	31.128	39.217
Títulos de renda fixa	3.920	15.109
Quotas de fundos de investimentos	27.198	24.099
Outras aplicações	10	9
Créditos das operações com seguros e resseguros	4.225	4.225
Prêmios a receber	4.225	4.225
Outros créditos operacionais	2.524	2.524
(-) Provisão prêmios de crédito	(2.524)	(2.524)
Títulos e créditos a receber	41.487	33.546
Títulos e créditos a receber	256	256
Créditos tributários e previdenciários	14.896	13.036
Depósitos judiciais e fiscais	26.335	20.254
Permanente	2.174	2.186
Investimentos	2.006	2.001
Participações societárias - Financeiras	194	186
Imóveis destinados a renda	2.131	2.131
(-) Provisão para desvalorização	(243)	(243)
(-) Depreciação	(76)	(73)
Imobilizado	166	182
Bens móveis	223	216
Outras imobilizações	30	26
(-) Depreciação	(87)	(60)
Intangível	2	3
Outros intangíveis	2	3
TOTAL DO ATIVO	243.446	220.582

mercado de seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse Acordo - na qual se inclui esta Seguradora - a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011.
Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 22 de maio de 2010, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários à conta de Reservas de Lucros, no montante de R\$ 10 milhões, a ser homologada pela Assembleia Geral Ordinária que se realizou em 28 de fevereiro de 2011.
A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2010, de R\$ 25.172 mil, seja destinado: R\$ 1.259 mil para Reserva Legal, correspondentes a 5% do lucro líquido do exercício; e R\$ 13.913 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária acima designada.
Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos,

	2010	2009
Passivo		
Circulante	96.847	93.477
Contas a pagar	8.806	15.980
Obrigações a pagar	1.901	860
Impostos e encargos sociais a recolher	641	495
Encargos trabalhistas	58	43
Impostos e contribuições	5.914	12.529
Outras contas a pagar	292	2.053
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.094	6.940
Prêmios a restituir	360	99
Operações com seguradoras	223	519
Corretores de seguros e resseguros	6.468	5.874
Outros débitos operacionais	43	43
Depósitos de terceiros	1.677	4.407
Provisões técnicas - seguros e resseguros	79.270	66.150
Ramos elementares e vida em grupo	79.270	66.150
Provisão de prêmios não ganhos	2.249	2.598
Provisão de sinistros a liquidar	55.555	46.496
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	13.274	9.899
Provisão complementar de prêmios	8.192	7.167
Exigível a longo prazo	26.253	21.931
Outros débitos	26.253	21.931
Provisões judiciais	26.253	21.931
Provisões fiscais	26.152	21.843
Provisões trabalhistas	101	88
Patrimônio líquido	120.346	105.174
Capital social	88.359	88.359
Reservas de reavaliação	857	857
Reservas de lucros	31.130	15.958

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	224.352	194.244
Prêmios resseguros cedidos	(396)	611
Prêmios retidos	223.956	194.855
Variações das provisões técnicas de prêmios	(715)	(1.199)
Variações das provisões de prêmio não ganho de resseguro	(8)	(55)
Prêmios ganhos	223.233	193.601
Sinistros retidos	(114.014)	(76.782)
Despesas de comercialização	(60.794)	(60.635)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.839)	(3.022)
Despesas administrativas	(4.936)	(6.419)
Despesas com tributos	(5.732)	(5.344)
Resultado financeiro	6.742	10.153
Resultado patrimonial	a(2)	(2)
Resultado operacional	41.658	52.150
Resultado não operacional	-	(70)
Resultado antes dos impostos e participações	41.658	52.080
Imposto de renda	(10.076)	(12.600)
Contribuição social	(6.312)	(7.874)
Participações sobre o resultado	(98)	(52)
Lucro líquido do exercício	25.172	31.554
Quantidade de ações	443.957.540	195.763.156
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	56,70	161,18

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Atividades Operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro e outras	205.725	169.516
Recuperações de sinistros e comissões	-	2.889
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	44.680	46.554
Pagamentos de sinistros e comissões	(195.845)	(146.681)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(1.021)	(1.924)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(2.338)	(4.104)
Pagamentos de despesas e obrigações	(3.277)	(3.055)
Constituição de depósitos judiciais	(6.081)	(2.630)
Pagamentos de participações nos resultados	(90)	19
Caixa gerado pelas operações	41.753	29.105
Impostos e contribuições pagos	(26.290)	(20.970)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(196.770)	(74.952)
Vendas e resgates	192.147	55.687
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.840	20.347
Atividades de Investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	-	(18)
Imobilizado	-	(100)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(118)
Atividades de Financiamento		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(10.000)	(20.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(10.000)	(20.000)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	840	229
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.699	1.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.539	1.699
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	840	229

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	19.518	68.841	857	1.580	2.825	-	93.620
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 1030 de 26 de agosto de 2009	68.841	(68.841)	-	-	-	-	-
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	31.554	31.554
Constituição reserva legal	-	-	-	-	1.578	(1.578)	-
Constituição de reserva para Futuro aumento de capital	-	-	-	9.976	(9.976)	-	-
Proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	88.359	-	857	11.556	4.403	25.172	105.174
(-) Liquidação do exercício	-	-	-	-	-	-	25.172
Distribuição do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-
Constituição reserva legal	-	-	-	-	1.259	(1.259)	-
Constituição de reserva para futuro Aumento de capital	-	-	-	13.913	(13.913)	-	-
Proposta de distribuição de dividendos - RCA de 22 de maio de 2010	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	88.359	-	857	25.469	5.661	-	120.346

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., tem como objeto social operar em seguros e resseguros nos ramos de vida e elementares. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Nesse contexto, as operações da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil S.A. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtida as deliberações dos acionistas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo Mapfre se enquadra. A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo MAPFRE está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos padrões requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, não vinculados com o contrato de seguro. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e pressupostos periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: **•** Títulos para negociação; **•** Títulos disponíveis para venda; e **•** Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são apropriados no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários". **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: **•** Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. **•** Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e os prêmios recebidos são contabilizados no custo do direito pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos sobre créditos é o valor calculado pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias. **f) Investimentos:** O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **g) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionando os juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, considerando os seguintes aspectos: **•** Os imóveis foram reavaliados em 1.998, nos termos das Circulares SUSEP nº 197 e 198 de 2007. **•** O valor de aquisição é atualizado mensalmente, quando aplicável. A Seguradora considera a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. Assim, os saldos existentes nas reservas de reavaliação constituídas antes da vigência dessa Lei, podem ser mantidas ou revertidas. A Seguradora decidiu por manter a reserva de reavaliação; **•** As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes. **h) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de início de utilização. **i) Redução do valor recuperável:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada mensalmente, quando aplicável. A Seguradora considera a provisão relativa a sinistros vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. A provisão para sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de coseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, é realizada com base em cálculos atuariais que consideram a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercial

MARES - MAPFRE RISCOS ESPECIAIS SEGURADORA S.A. - CNPJ Nº 87.912.143/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R\$ 88.359 e está representado por 443.957.542 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal. Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de maio de 2010, foram prpostos a distribuição de dividendos, cujo pagamento se deu em 2010 no montante de R\$ 10.000. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reservas estatutárias:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital.

14. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Principais ramos de atuação:

	Percentual					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas (receitas) de comercialização	
Ramos de atuação	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Prestamista	116.357	98.377	15,3	13,0	32,3	36,4
Créditos domésticos e risco comercial	70.932	61.920	93,1	56,8	30,0	36,3
DPVAT	31.328	28.817	87,0	86,7	1,4	1,4
Fiança locatícia	3.650	3.331	51,2	47,9	25,8	27,3
Vida em grupo	172	404	519,8	320,5	30,8	37,4
Demais ramos	794	752	26,9	123,2	68,4	37,7
	223.233	193.601	51,1	39,7	27,2	31,0

b) Sinistros retidos

	2010	2009
Indenizações avisadas	160.810	126.556
Despesas com sinistros	5.238	4.625
Recuperação de sinistros	(408)	(1.259)
Salvados	(2.362)	(8.352)
Ressarcimentos	(55.522)	(49.236)
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	6.258	4.448
	114.014	76.782

c) Despesas de comercialização - Seguros

Comissões	59.319	58.462
Recuperação de comissões	274	(85)
Outras despesas de comercialização	1.192	1.758
Variação das despesas de comercialização diferidas	9	(100)
	60.794	60.035

d) Outras receitas (despesas) operacionais - Seguros

Receitas	2010	2009
Recuperação de despesas	171	128
Outras receitas com operações de seguros	2.574	2.114
	2.745	2.242

Despesas
Despesas com apólices 126 75
Despesas com cobrança 1.933 765
Lucro atribuído – 186
227 136
Provisão para riscos de créditos 139 425
Despesas com DPVAT 48 509
Despesas com cartões 3.111 3.168
Outras despesas com seguros **5.584 (2.839)**

Total

e) Despesas administrativas

Pessoal próprio 746 665
Serviços de terceiros 1.203 2.360
Localização e funcionamento 641 1.416
Depreciação e amortizações 24 15
Publicações 160 243
Doativos e contribuições 445 462
Despesas administrativas diversas 103 (41)
Recuperação de despesas administrativas 2.039 2.965
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas) (425) (1.666)

f) Despesas com tributos

Impostos federais 87 63
COFINS 4.216 4.165
PIS 685 673
Taxa de fiscalização 724 427
Outros 20 16

g) Receitas (despesas) financeiras

Receitas
Receitas de aplicações no mercado aberto 2 –
Receitas com títulos de renda fixa privado 6.733 6.595
Receitas com títulos de renda fixa públicas – 2
Receitas com operações de seguros 2.496 1.781
Receitas com depósitos e fundos retidos 1 –
Outras receitas financeiras 136 1.237

Despesas
Despesas com títulos de renda fixa 20 9
Despesas financeiras com operações de seguros 2.513 2.035
Despesas financeiras de encargos sobre tributos 92 (2.582)

Total **6.742 (10.153)**

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	41.658	52.080	41.658	52.080
Participações no resultado	(98)	(52)	(98)	(52)
Resultado ajustado	41.560	52.028	41.560	52.028
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para contingências trabalhistas	13	(262)	13	(262)
Provisão para participações nos lucros e resultados da criança e do adolescente	4	36	4	36
Provisão para riscos sobre outros créditos	227	136	227	136
Provisão para contingência COFINS	4.216	4.105	4.216	4.105
Provisão para contingência IRPJ	–	(298)	–	(298)
Provisão para contingência CSLL	–	(147)	–	(147)
Provisão para obrigações a pagar	40	–	40	–
Provisão PIS habitacional	94	100	94	100
Adições/exclusões permanentes:				
Patrocnios de caráter cultural e artístico	338	–	338	–
Patrocnios aos fundos dos direitos da criança e do adolescente	41	–	41	–
Patrocnios de caráter desportivo	41	–	41	–
Doativos e contribuições	15	452	15	452
Lucro fiscal do período	46.589	56.150	46.589	56.150
Total de impostos do período	(11.623)	(13.965)	(6.988)	(8.424)
Tributos sobre adições temporárias	1.149	917	689	550
Outros	36	–	(13)	–
Incentivos Fiscais				
Incentivo à Cultura	280	301	–	–
Fundos dos direitos da criança e do adolescente	41	78	–	–
Incentivo ao Desporto	41	69	–	–
Total dos impostos	(10.076)	(12.600)	(6.312)	(7.874)

16. PLANOS DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos diretores, que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 3 (R\$ 3 em 2009).

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros créditos operacionais no ativo circulante, no valor de R\$ 10.040 (R\$ 7.694 em 2009), refere-se principalmente a adiantamentos por conta de agenciamento. **b)** Títulos e créditos a receber no ativo circulante, no valor de R\$ 58.021 (R\$ 51.372 em 2009), referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de recuperação e ressarcimentos de sinistros. **c)** Corretores de seguros e resseguros no passivo circulante, no valor de R\$ 6.468 (R\$ 5.874 em 2009), refere-se basicamente a comissões sobre prêmios emitidos. **d)** Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ELVIRA LEÃO PALUMBO HÉLIO ZYLBERSTAJN LAJOSE ALVES GODINHO	Conselheiros MÁRIO JOSÉ GONZAGA PETRELLI MAURO CÉSAR BATISTA	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER
--	---	--	--

DIRETORIA

Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Diretores Vice-Presidentes MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	Diretores ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES ARTUR LUIZ SOUZA DOS SANTOS CARLOS ALBERTO LANDIM	Contador CARLOS ALBERTO LANDIM CRC-1SP185339/O-0	Atuário DUARTE MARINHO VIEIRA MIBA nº 1112
--	---	---	---	---

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.**. Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões Técnicas: Sinistros a Liquidar, Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vigentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios.

Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011

Marcos Eduardo dos S. Ferreira
Diretor Presidente

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.**. Examinamos as demonstrações financeiras da **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e


divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

A Seguradora registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP, conforme divulgado na Nota 3j. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP o patrimônio líquido está subavaliado em 31 de dezembro de 2010 em R\$ 8.178 mil, líquidos de resseguro, sendo R\$ 4.527 mil líquidos dos efeitos tributários, e o resultado do exercício findo em 2010 está subavaliado em R\$ 1.032 mil, sendo R\$ 571 mil, líquidos dos efeitos tributários.

www.mapfre.com.br

<p>VIDA SEGURADORA S.A. CNPJ Nº 02.238.239/0001-20</p>	 <p>MAPFRE SEGUROS</p>
<p>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</p>	
<p>Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A Vida Seguradora S.A. encerrou o exercício de 2010 com prêmios retidos de R\$ 85,0 milhões (R\$ 67,3 milhões, em 2009) e prêmios ganhos de R\$ 84,9 milhões (R\$ 67,7 milhões, em 2009). As provisões técnicas de seguros tiveram incremento de 53,2% em relação às do exercício de 2009 e encerraram o exercício com o saldo de R\$ 59,6 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 195,8 milhões (crescimento de 98,1% em comparação aos de 2009). A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 14,3 milhões (R\$ 8,9 milhões, em 2009) e lucro líquido de R\$ 76,0 milhões (R\$ 6,1 milhões, em 2009).</p>	<p>Em dezembro de 2010, a Seguradora reverteu a provisão constituída sobre créditos tributários incidentes sobre prejuízo fiscal e base negativa sobre a contribuição social, no montante de R\$ 65,9 milhões. Essa decisão está fundamentada nos estudos que comprovam a capacidade de geração de resultados da seguradora nos próximos anos, principalmente em razão da parceria com o Banco do Brasil, abaixo referida. Em 5 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado de seguros nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria implica a reorganização societária das seguradoras envolvidas nesse Acordo - na qual se inclui esta Seguradora - a qual foi aprovada previamente pela SUSEP, em 28 de dezembro de 2010, e que deverá ser implementada no decorrer do ano de 2011. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº. 379/08 e nº. 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a Vida Seguradora S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros,</p>
<p>declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração prevê, para o próximo exercício, uma trajetória de crescimento no segmento de seguros de vida, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.</p>	
<p>São Paulo, 18 de fevereiro de 2011</p>	
<p style="text-align:right">A Administração</p>	

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante	74.883	29.037	Circulante	68.288	47.315
Disponível	616	1.285	Contas a pagar	3.821	3.019
Caixa e bancos	616	1.285	Obrigações a pagar	1.591	2.148
Aplicações	43.450	17.699	Impostos e encargos sociais a recolher	394	208
Quotas de fundos de investimentos	43.450	17.698	Encargos trabalhistas	–	2
(-) Provisão para desvalorização	–	1	Impostos e contribuições	771	297
Créditos das operações com seguros e resseguros	8.036	8.378	Outras contas a pagar	1.065	364
Prêmios a receber	4.922	6.354	Débitos de operações com seguros e resseguros	4.116	4.376
Operações com resseguradoras	3.595	3.398	Prêmios a restituir	3	4
Outros créditos operacionais	307	–	Operações com seguradoras	28	172
(-) Provisão para riscos de crédito	(788)	(1.374)	Operações com resseguradoras	879	572
Títulos e créditos a receber	21.684	736	Corretores de seguros e resseguros	2.277	2.803
Títulos e créditos a receber	–	192	Outros débitos operacionais	929	825
Créditos tributários e previdenciários	219	712	Depósitos de terceiros	730	1.042
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	21.465	–	Provisões técnicas - seguros e resseguros	59.621	38.878
Outros créditos	–	24	Ramos elementares e vida em grupo	59.621	38.878
(-) Provisão para riscos de crédito	–	(192)	Provisão de prêmios não ganhos	2.115	1.711
Outros valores e bens	–	18	Provisão de sinistros a liquidar	44.075	24.396
Outros valores	–	18	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	11.718	10.608
Despesas antecipadas	54	–	Provisão complementar de prêmios	1.713	2.163
Operacionais	23	–	Exigível a longo prazo	521	504
Administrativas	31	–	Outros débitos	521	504
Despesas de comercialização diferidas	918	614	Provisões judiciais	521	504
Seguros e resseguros	918	614	Provisões trabalhistas	206	189
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	125	307	Provisões cíveis	315	315
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	125	307	Patrimônio líquido	127.011	51.046
Ativo não circulante	120.937	69.828	Capital social	223.218	223.218
Realizável a longo prazo	120.255	69.187	Prejuízos acumulados	(96.207)	(172.172)
Aplicações	69.361	62.261			
Títulos de renda fixa	–	62.261			
Quotas de fundos de investimentos	69.361	–			
Títulos e créditos a receber	50.894	6.926			
Créditos tributários e previdenciários	43.923	67.325			
Depósitos judiciais e fiscais	6.971	6.926			
(-) Provisão para riscos de crédito	–	(67.325)			
Permanente	682	641			
Investimentos	309	124			
Participações societárias - financeiras	302	117			
Outros investimentos	7	7			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE e suas operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas com sede em Madrid, na Espanha, tendo por objeto a exploração de operações das atividades de previdência complementar, nas operações de renda e pecúlio, bem como seguros do ramo vida em geral, das atividades de previdência complementar, em vigor, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 05 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtida as deliberações dos acionistas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1 de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, inclusive, na qual o Grupo Mapfre se enquadra. A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração do Grupo Mapfre está em processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 dentro dos prazos requeridos, a qual será divulgada no prazo regulamentar estabelecido pelo órgão regulador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança do valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido à imprevisão inerente ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap", futuros e opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de swap o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata-die" até a data do balanço. • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa. • Operações com opções - o prêmio pago ou recebido são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicado sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios, comissões e impostos sobre Operações Financeiras (IOF). **f) Investimentos:** O investimento é representado substancialmente pela participação no IRR-Brasil Resseguros S.A., sendo demonstrado pelo valor de custo. O investimento na Seguradora Líder dos consórcios do seguro DPVAT, é avaliado pelo

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	2010			2009		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de Mercado
I. Títulos disponíveis para negociação	25.601	376	1.954	15.519	43.450	43.450
Carteira própria						
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	21.850	-	-	-	21.850	21.850
Fundos exclusivos						
Opções de futuros (nota 5)	-	-	-	2	2	2
Over	3.601	-	-	-	3.601	3.601
Títulos da dívida agrária	150	376	1.954	15.517	17.997	17.997
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	69.361	69.361	75.070
Fundos exclusivos						
Notas do tesouro nacional	-	-	-	69.361	69.361	75.070
Total geral	25.601	376	1.954	84.880	112.811	118.520

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e Tesouro Nacional. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 2010 e 2009.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados na carteira de fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 330 (R\$ 330 em 2009) com prêmios a receber de opções de futuros de R\$ 2. O grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (hedge), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado.

6. DETALHAMENTO DO ATIVO DE RESSEGURO

Operações com resseguradoras	2010	2009
	Sinistros pagos	-
Provisão de sinistros a liquidar - Recuperação	2.628	1.957
Excedente técnico - IRB	-	18
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	967	988
Despesas de resseguro diferidas	3.595	3.398
Provisão complementar de prêmios	64	262
Provisão de prêmios não ganhos	61	45
Total	125	307

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Circulante	2010	2009
	Imposto de renda - retido na fonte	136
Imposto de renda - prejuízo fiscal	13.255	-
Contribuição social - retido na fonte	83	82
Contribuição social - prejuízo fiscal	8.216	-
Total	21.684	712
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda - adições temporárias	9.049	9.232
Imposto de renda - prejuízo fiscal	(a) 18.182	32.464
Contribuição social - adições temporárias	5.429	5.539
Contribuição social - prejuízo fiscal	(a) 11.263	20.090
Subtotal	43.923	67.325
Provisão para perda	(b) -	(67.325)
Total	65.388	-

9. DETALHAMENTO POR RAMO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos de atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Prestamista	-	-	152	167	49	50	1	5	-	-
Acidentes pessoais individuais	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-
Acidentes pessoais coletivos	285	236	1.414	1.415	594	608	88	111	93	71
Vida em grupo	1.828	1.472	21.449	22.092	9.669	9.897	1.624	2.047	825	542
DPVAT	-	-	20.338	-	1.356	-	-	-	-	-
Demais ramos	2	3	718	50	53	-	-	-	-	1
Total	2.115	1.711	44.075	24.396	11.718	10.608	1.713	2.163	918	614

10. COBERTURA DE PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas

Provisões técnicas - Seguros	2010	2009
	Provisões técnicas - Resseguros	59.621
Provisões retidas pelo IRB	3.719	3.252
Provisões dos consórcios DPVAT	-	1
Depósitos judiciais	21.693	-
Total de exclusões:	6.627	6.582
Total a ser coberto	32.039	9.835
Ativos garantidores	27.582	29.043
Aplicações:		
Fundo de renda fixa	-	62.261
Quotas de fundos de investimentos	90.961	17.698
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	21.850	-
Total de aplicações:	112.811	79.959
Ativos livres	85.229	50.916

método de custo. **g) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, considerando os seguintes aspectos: **•** As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, as taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamentos de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens móveis reavaliados, tomado por base os laudos dos peritos independentes; e pelo prazo de contrato de locação de imóvel para benfeitorias de terceiros. **h) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável (NTA). A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA) específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio correspondente, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PNG constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. A Seguradora constituiu provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. do débito da conta de "Despesas financeiras". A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2010 e 2009. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/08 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. • Contingências Ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - não reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **l) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **m) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera que: • Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. • A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na Nota 14. • Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável conforme demonstrado na Nota 7.

(a) A constituição dos créditos tributários esta fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, os histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos, como demonstrado abaixo:

Cronograma de realização dos créditos tributários					
	2011	2012	2013	2014	2015
Saldo inicial	65.388	43.923	24.398	7.698	-
Créditos gerados	-	-	-	-	-
(30% IR e CS)	(21.465)	(19.525)	(16.700)	(7.698)	-
Saldo final	43.923	24.398	7.698	-	-

(b) Provisão para perdas: Conforme previsto na Circular SUSEP 379/08, Anexo I, item 11 Créditos Tributários e Prejuízo Fiscal, a constituição de provisão pelo valor integral dos créditos tributários é obrigatória na hipótese de apuração de prejuízo fiscal ou base negativa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro por três exercícios consecutivos, incluindo o exercício em referência, exceto com relação as sociedades sobre processo de reestruturação societária. Em virtude da futura reorganização societária, bem como da regra supermenção, elaboramos um estudo de viabilidade contemplando as premissas de realização dos créditos tributários nesse novo cenário e identificamos que a provisão para esses créditos não era aplicável. Efetuamos o estorno da provisão no montante de R\$ 65.388.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	
	2010	2009
Ativos (passivos)		
Débitos diversos a pagar - outros	-	(21.000) (1.124) (428,00)
Receitas (despesas)		
Ressarcimento de despesas administrativas	-	(2.566) (4.677) -

Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Seguradora utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: serviços de contabilidade, gestão de recursos humanos, jurídico corporativo, auditoria interna e compliance, administração geral e sistemas de gestão operacional de seguros de vida. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. **a) Remuneração do pessoal chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e está sendo divulgadas nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora Líder da Vida Seguradora S.A.. A Seguradora não possui beneficiados de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **b) Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **i)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **ii)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **iii)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **c) Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010.

MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	
	2010	2009
Débitos diversos a pagar - outros	-	(21.000) (1.124) (428,00)
Receitas (despesas)		
Ressarcimento de despesas administrativas	-	(2.566) (4.677) -

Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Seguradora utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: serviços de contabilidade, gestão de recursos humanos, jurídico corporativo, auditoria interna e compliance, administração geral e sistemas de gestão operacional de seguros de vida. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. **a) Remuneração do pessoal chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e está sendo divulgadas nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora Líder da Vida Seguradora S.A.. A Seguradora não possui beneficiados de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **b) Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **i)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **ii)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **iii)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **c) Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2010.

b) Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital:

Patrimônio líquido	2010	2009
	(-) Participações societárias em empresas financeiras	127.011
(-) Despesas antecipadas	(302)	(117)
(-) Créditos tributários	(54)	-
(-) Créditos tributários	(65.389)	-
(-) Intangível	(94)	(94)
(=) Patrimônio líquido ajustado	61.173	50.835
(-) Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	17.008	13.453
(-) Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	12.827	11.356
Margem de solvência (a)	17.008	13.453
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	18.461	21.572
Capital mínimo requerido CMR (b)	33.461	36.572
Patrimônio líquido ajustado	61.173	50.835
(-) Exigência de capital - EC maior entre (a) ou (b)	33.461	36.572
Suficiência de capital	27.712	14.263
Suficiência de capital (% da EC)	82,82%	39,00%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 em R\$ 33.461 (R\$ 36.572 em 2009), utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V, VI da Circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. Em dezembro de 2010, a SUSEP divulgou as seguintes resoluções do CNSP que entram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2011: • Resolução CNSP nº 227/10 - Institui regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado; • Resolução CNSP nº 227/10 - Dispõe, entre outros assuntos, sobre o capital mínimo requerido; • Resolução CNSP nº 228/10 - Dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito. Na avaliação preliminar das normas supracitadas não foram identificados impactos relevantes.

11. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Provisões de sinistros, trabalhistas e cíveis: A Seguradora possui registros de provisão para perdas em processos cíveis contabilizados em "Sinistros a liquidar" no montante de R\$ 15.088 (R\$ 13.456 em 2009) classificadas com a probabilidade provável, que estão representadas por 857 (750 em 2009) ações, cujos processos são avaliados pela Administração que analisa os riscos envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos. Os processos trabalhistas encontram-se provisionados na rubrica "Provisões trabalhistas" no montante de R\$ 206 (R\$ 189 em 2009) classificadas com a probabilidade provável, que estão representadas por 3 (6 em 2009) ações, cujos processos são avaliados pela Administração que analisa os riscos envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos. Os processos cíveis encontram-se provisionados na rubrica "Provisões cíveis" no montante de R\$ 315 (R\$ 315 em 2009) classificadas com a probabilidade provável, que estão representadas por 62 (62 em 20



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas na forma da legislação societária, das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do parecer atuarial da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros**. Informamos que apresentamos o detalhamento das deliberações das Assembleias de Acionistas referente a movimentação do Patrimônio Líquido na nota explicativa nº 9. **Desempenho das Operações:** Os prêmios de resseguros atingiram R\$ 205 milhões, enquanto os Prêmios Ganhos atingiram R\$ 76 milhões com aumento de 101% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade

geral ficou em 64%; as despesas comercialização atingiram 21%, e as despesas administrativas representaram 7% dos Prêmios Ganhos, todos estes índices abaixo do ano anterior.

O lucro do exercício atingiu R\$ 13 milhões apresentando um grande crescimento em relação ao de 2009, demonstrando que a política de subscrição desempenhou sua função na busca de consolidação de resultado aliado ao desenvolvimento tecnológico das operações da Resseguradora. **Perspectivas e Planos Futuros:** Uma vez consolidado o mercado aberto de resseguros e as atividades da Empresa, a estratégia da companhia é de manter a prudente política de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle das despesas administrativas, contribuir para a estabilização das regras aplicáveis à atividade de resseguro e das práticas de mercado, focando na solvência, lucratividade e nas boas práticas

de mercado que caracterizam a MAPFRE RE em sua atividade global. **Capacidade**

Financeira: Atendendo ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, a **MAPFRE RE do Brasil** declara ter capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. **Agradecimentos:** A Administração da **MAPFRE RE do Brasil** aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e orientações oferecidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - e às demais autoridades do setor, bem como aos nossos acionistas, parceiros e clientes pela confiança depositada e, aos nossos profissionais, pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009
Circulante	364.732	279.512
Disponível	10.371	2.517
Caixa e bancos	10.371	2.517
Aplicações	101.716	98.164
Títulos de renda fixa	5.532	5.040
Quotas de fundos de investimentos	96.184	93.124
Créditos das operações com seguros e resseguros	155.569	118.926
Prêmios a receber	52.297	40.568
Operações com seguradoras	18.655	55.623
Operações com resseguradoras	84.617	22.735
Títulos e créditos a receber	4.693	1.045
Créditos tributários e previdenciários	4.672	1.022
Outros créditos	21	23
Despesas antecipadas	2	2
Despesas de comercialização diferida	8.488	10.917
Seguros e resseguros	8.488	10.917
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	83.893	47.941
Ativo não circulante	54.869	6.241
Realizável a longo prazo	49.844	970
Aplicações	49.419	-
Quotas de fundos de investimentos	49.419	-
Títulos e créditos a receber	-	970
Créditos tributários e previdenciários	-	970
Despesas de comercialização diferida	71	-
Seguros e resseguros	71	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	354	-
Permanente	5.025	5.271
Imobilizado	4.961	5.194
Imóveis	4.630	4.630
Bens móveis	796	737
(-) Depreciações	(465)	(173)
Intangível	64	77
Outros intangíveis	64	77
Total do ativo	419.601	285.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	2010	2009
Circulante	328.901	208.363
Contas a pagar	6.541	2.435
Obrigações a pagar	372	301
Impostos e encargos sociais a recolher	849	191
Encargos trabalhistas	302	262
Impostos e contribuições	5.018	1.681
Débitos das operações com seguros e resseguros	119.384	88.594
Operações com seguradoras	24.207	37.278
Operações com resseguradoras	95.177	51.316
Depósitos de terceiros	12.311	4.275
Provisões técnicas - Resseguradoras	190.665	113.059
Provisões de prêmios não ganhos	118.734	93.513
Provisões de sinistros a liquidar	31.865	7.992
Provisões de IBNER	17.483	307
Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	21.258	11.247
Outras provisões	1.325	-
Exigível a longo prazo	879	-
Provisões técnicas - Resseguradoras	879	-
Provisões de prêmios não ganhos	879	-
Patrimônio líquido	89.821	77.390
Capital social	76.277	74.168
Aumento de capital (em aprovação)	3.982	1.286
Reserva legal	761	97
Reservas estatutárias	8.801	1.839
Total do passivo	419.601	285.753

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	74.168	-	-	-	(1.185)	72.983
Aumento de capital - AGE de 8 de dezembro de 2009	-	1.286	-	-	-	1.286
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.121	3.121
Reserva legal	-	-	97	-	(97)	-
Reserva estatutária	-	-	-	1.839	(1.839)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	74.168	1.286	97	1.839	-	77.390
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.109 em 21 de junho de 2010	-	1.286	-	-	-	-
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.120 em 8 de julho de 2010	-	823	-	-	-	823
Aumento de capital em aprovação - AGE de 31 de dezembro de 2010	-	3.982	-	-	-	3.982
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.279	13.279
Distribuição do lucro do exercício:						
Juros sobre capital próprio - distribuídos ref. lucro apurado no exercício de 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	(968)	(968)
Juros sobre capital próprio - distribuídos	-	-	-	-	(4.685)	(4.685)
Reserva legal	-	-	664	-	(664)	-
Reserva estatutária	-	-	-	6.962	(6.962)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	76.277	3.982	761	8.801	-	89.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 07 de agosto de 1996 pela sociedade MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e ITSEMAP do Brasil Serviços Tecnológicos MAPFRE Ltda. através de quotas de responsabilidade limitada com a denominação social de MAPFRE RE Assessoria Ltda., a qual iniciou suas operações em 02 de setembro de 1996, tendo como objeto social a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão na área de resseguro e operações e a ela relacionadas, formação e capacitação técnica de pessoal relacionada à área de resseguro e participação em outras sociedades, como sócia quotista ou acionista. Em 14 de novembro de 2008, através da portaria SUSEP 3.094, a MAPFRE RE Assessoria Ltda. passou a denominar MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, teve a alteração do tipo jurídico, de sociedade limitada para sociedade anônima fechada e concedeu a Resseguradora autorização para operar como resseguradora local nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168 de 17 de dezembro de 2007. O controle acionário da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros é exercida pela MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A, sociedade organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, tendo 99,99% de participação societária nas ações ordinárias da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autorarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1º de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração está em processo de avaliação dos impactos dessas normas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração de demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem prêmios vigentes e não emitidos, as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, participações sobre o resultado, entre outros. A administração da Resseguradora revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciações anuais são: 4% para edificações, 10% para móveis, utensílios, equipamento de comunicação, sistema de segurança e instalações e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. Não houve reavaliação espontânea dos imóveis registrados no imobilizado da empresa em razão de terem sido adquiridos nos exercícios de 2008 e 2009. **e) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **f) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com o seguinte critério: • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Prêmios de resseguro e despesa de comercialização:** Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e as despesas de comercialização correspondentes as operações de resseguro são registrados na data da emissão dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pela cedente, os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que recebemos as prestações de contas com os valores reais enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros. Essas

estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocesso e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados aos resultados ao longo do período de cobertura dos riscos segurados. **i) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data do balanço, de acordo com a responsabilidade da sociedade Resseguradora. A provisão de sinistros ocorridas mas não avisados (IBNR), é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data do balanço, o cálculo é realizado através da Circular SUSEP nº 283/2005. A provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), é constituída, por meio de estimativa, para complementar a IBNR na cobertura do desenvolvimento dos sinistros ocorridos que tenham sido avisados ou não e que não foram pagos, visando adequar o passivo com o estudo do índice de sinistralidade histórica em relação a sinistralidade apurada através da PSL e IBNR. A provisão de excedentes técnicos (PET) é constituída para os contratos onde existam cláusulas de comissões variáveis em função de sinistralidade e a participação em lucros e/ou perdas, estimando-se individualmente o valor destinado a distribuição de excedentes.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS:

Descrição	2010						2009	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor mercado	Valor contábil	Valor mercado
I. Títulos para negociação	54.975	6.338	2.033	38.370	101.716	101.716	98.164	98.164
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.532	5.532	5.532	5.040	5.040
Fundos exclusivos:								
Over	53.853	-	-	-	53.853	53.853	85.979	85.979
Títulos da dívida agrária	1.122	6.338	2.033	32.822	42.315	42.315	6.924	6.924
Opções (nota b)	-	-	-	16	16	16	221	221
II. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	49.419	49.419	51.826	-	-
Fundos exclusivos:								
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	42.240	42.240	44.111	-	-
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	7.179	7.179	7.715	-	-
Total	54.975	6.338	2.033	87.789	151.135	153.542	98.164	98.164

a) Quotas de fundo de investimento: O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Resseguradora aplica seus recursos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - AMBIMA. Não houveram reclassificações entre categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009. **b) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros estão registrados na carteira dos fundos de investimento. Em 31 de dezembro de 2010, a Resseguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 330. Os prêmios a receber em 31 de dezembro de 2010 de opções de futuros eram de R\$ 16. Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. A Resseguradora utiliza por meio dos fundos, o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção, visando sempre à redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLCL - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2010	2009
Circulante	2.720	598
Imposto de renda	1.645	371
Contribuição social	92	-
Imposto de renda sobre adições temporárias (5a)	90	15
Imposto de renda retido na fonte a compensar	56	-
Contribuição social sobre adições temporárias (5a)	46	6
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	6	6
PIS a Compensar	7	19
COFINS a compensar	7	7
Outros impostos	4.672	1.022
Não circulante	-	606
Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais (5a)	-	364
Contribuição social diferida sobre base negativa (5a)	-	970
Total	4.672	1.992

A constituição do crédito tributário decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social atende os dispositivos da Circular SUSEP nº 379/2008 e da Instrução CVM nº 371/2002. A Resseguradora, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração em reunião de 1º de dezembro de 2009, reconheceu créditos tributários

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as operações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

Transações com partes relacionadas	Descrição	2010	2009
MAPFRE RE Cia. de Resseguros S.A.	Prêmios cedidos em retrocesso	(42.514)	(121.057)
	Recuperação de despesas de comercialização	10.658	31.857
	Recuperação de sinistros	12.441	25.495
	Outras receitas operacionais	772	4.696
	Operações de retrocesso	(11.064)	(17.084)
	Outros créditos a receber	6.882	-
	Operações de resseguro	27.989	59.239

sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Resseguradora estimava recuperar os créditos tributários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011. Entretanto, o resultado do exercício de 2010, superou o resultado técnico estudado e a Resseguradora compensou integralmente o valor dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e sobre base negativa constituídos sobre exercícios anteriores. **5a)** Composição dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa

	2010	2009
Exercício	2010	2009
Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	-	538
Contribuição social sobre base negativa	-	323
Imposto de renda sobre adições temporárias	92	68
Contribuição social sobre adições temporárias	56	41
Total	148	970

6. IMOBILIZADO

	2010	2009
Imóveis	4.630	4.630
Móveis, máquinas e utensílios	488	481
Equipamentos	208	156
Veículos		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Em 2009 e 2010, a Resseguradora efetuou operações de retrocessão e resseguro com empresas do grupo MAPFRE.

Remuneração do pessoal-chave da administração	2010	2009
Honorários de diretoria	620	549
Encargos sobre honorários da diretoria	211	182
Participação nos lucros	108	294

A Resseguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as apurações de imposto de renda e contribuição social estão assim representadas:

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	18.761	3.293	18.761	3.293
Juros sobre capital próprio	(5.653)	-	(5.653)	-
Participações	(335)	(279)	(335)	(279)
Resultado ajustado	12.773	3.014	12.773	3.014
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para participação nos lucros	53	153	53	153
Provisão para gratificações	-	(130)	-	(130)
Outras provisões	46	-	46	-
Adições (exclusões) permanentes:				
Brindes	6	1	6	1
Multas indedutíveis	14	-	14	-
Outras	134	124	134	124
Lucro fiscal do exercício	13.026	3.162	13.026	3.162
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(2.694)	(767)	(1.631)	(474)
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	(538)	237	(323)	141
Total de impostos	(3.232)	(530)	(1.954)	(333)
Tributos sobre adições temporárias	24	68	15	41
Créditos tributários de exercícios anteriores	-	538	-	323
Total dos impostos	(3.208)	76	(1.939)	31

10. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS DE RESSEGURO

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)		Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		Provisão de excedentes Técnicos (PET)		Despesas de comercialização diferida (DCD)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
	Patrimonial	44.188	46.010	7.244	5.242	7.134	98	22.011	5.209	174	-	12.493
Rural	33.710	22.853	1.398	681	870	27	1.931	1.784	-	-	7.554	5.414
Financeiros	12.205	4.668	2.292	819	1.621	20	1.034	1	672	-	4.230	1.209
Crédito	9.408	3.305	5.169	1.624	3.210	83	370	262	-	-	3.239	904
Vida	6.727	7.309	1.532	928	1.374	19	2.475	40	296	-	389	50
Cascos	5.173	3.453	1.005	507	980	8	2.229	638	-	-	920	502
Responsabilidade civil	3.634	2.315	1.355	660	1.390	10	469	58	-	-	753	336
Riscos especiais	2.387	1.015	184	77	197	-	-	-	-	-	-	-
Habitacional	1.758	-	262	-	42	-	8	-	183	-	643	-
Transportes	386	2.585	800	709	657	42	1.338	-	-	-	64	375
Automóvel	37	-	17	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas brutas	119.613	93.513	21.258	11.247	17.483	307	31.865	7.992	1.325	-	30.285	22.460
Retrocessão cedida	(84.247)	(47.941)	(14.308)	(6.395)	(8.823)	(169)	(17.972)	(3.274)	(772)	-	(21.726)	(11.543)
Total	35.366	45.572	6.950	4.852	8.660	138	13.893	4.718	553	-	8.559	10.917

11. DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E EXIGÊNCIA DO CAPITAL - EC

	2010	2009
Patrimônio líquido	89.821	77.390
Deduções:		
(-) Despesas antecipadas	(2)	(2)
(-) Créditos tributários decorrente de prejuízos fiscais e base negativa	-	(861)
Patrimônio líquido ajustado (1)	89.819	76.527
Margem de Solvência (2)		
i) Prêmios	13.275	16.697
ii) Sinistros	24.903	8.925
Capital mínimo requerido - CMR (3)	79.266	68.114
Capital base - CB	60.000	60.000
Capital adicional de subscrição - CAS	19.266	8.114
(A) Patrimônio líquido ajustado (1)	89.819	76.527
(B) (-) Exigência de Capital - maior entre (2) ou (3)	79.266	68.114
Suficiência de capital (A) - (B)	10.553	8.413
Suficiência de capital (% da EC)	13,31%	12,35%

A Resseguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 em R\$ 79.266 (R\$ 68.114 em 2009), utilizando em seus cálculos os fatores constantes nos anexos da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006 e com o art. 9º da Resolução CNSP nº 169/2007, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. Em dezembro de 2010,

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2010, o capital social está representado por R\$ 80.259 (R\$75.454 em 2009) dividido em 79.752.884 ações (75.430.779 ações em 2009) sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas/Quotistas	Qtde. ações		Valor (em R\$)	
	2010	2009	2010	2009
MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A.	79.752.883	75.430.778	80.258.671	75.453.980
Brasil Assistência S.A.	1	1	1	1
Total	79.752.884	75.430.779	80.258.672	75.453.981

Em 8 de dezembro de 2009, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização de R\$ 1.286 representado por 1.262.298 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,018380763 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., aprovado através da Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.109, de 21 de junho de 2010. Em 31 de março de 2010, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização de R\$ 823 representado por 792.742 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,03813798184 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., aprovado através da Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.120, de 8 de julho de 2010. Em 31 de dezembro de 2010, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização no montante de R\$ 3.982 representando 3.529.363 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,128168338 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., conforme processo de aprovação protocolado na SUSEP sob nº 15414.100043/2011-61.

b) Dividendos: Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são reconhecidos quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas. **c) Reserva legal:** É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na base de 5% do lucro líquido no final de cada exercício até atingir 20% do capital social. **d) Reservas estatutárias:** O montante de lucros não destinado à remuneração dos acionistas será retido em reservas estatutárias, até o limite do capital social no final de cada exercício. **e) Juros sobre capital próprio:** Em 31 de março de 2010, de acordo com a deliberação dos acionistas, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base nos resultados apurados no exercício de 2009, no valor de R\$ 968. O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do lucro sobre capital próprio foi de R\$ 387. Em 31 de dezembro de 2010, de acordo com a deliberação dos acionistas, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base nos resultados apurados no exercício de 2010, no valor de R\$ 4.685. O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do lucro sobre o capital próprio foi de R\$ 1.874.

b) Principais ramos de atuação

	Prêmio Ganho		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Patrimonial	42.746	30.530	61	61	24	28
Rural	14.738	1.931	38	76	18	23
Vida	8.366	1.068	89	315	13	23
Responsabilidade civil	2.975	504	52	49	46	17
Financeiro	2.901	932	71	41	(1)	17
Cascos	2.319	506	143	370	13	5
Transportes	1.547	2.163	84	29	11	-
Crédito	416	279	230	128	(30)	(63)
Automóvel	98	-	(3)	-	12	-
Riscos especiais	26	-	116	-	(133)	-
Habitacional	(141)	-	(136)	-	(407)	-
Total	75.991	37.913	64	71	21	24

c) Sinistros retidos

	2010	2009
Sinistros	(78.092)	(28.386)
Recuperação de sinistros	40.294	6.330
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(8.522)	(138)
- Líquidos de retrocessão	(2.097)	(4.852)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(48.417)	(27.046)
- Líquidos de retrocessão		

d) Despesas de comercialização

	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	(43.057)	(36.368)
Recuperação de comissões de resseguro	30.132	16.629
Outras despesas de comercialização	(906)	(240)
Variação das recuperações das despesas de comercialização diferida	(10.183)	(11.543)
Variação das despesas de comercialização diferidas	7.824	22.461
Total	(16.190)	(9.061)

e) Despesas administrativas

	2010	2009
Com pessoal próprio e encargos sociais	(3.817)	(3.083)
Com localização e funcionamento	(486)	(542)
Com depreciações e amortizações	(310)	(177)
Com serviços de terceiros	(272)	(410)
Despesas administrativas diversas	(68)	(63)
Com publicações legais	(59)	(99)
Publicidade e propaganda	(6)	(1)
Total	(5.018)	(4.375)

f) Despesas com tributos

	2010	2009
COFINS	(1.891)	(1.610)
COFINS sobre pagamento de retrocessão	(1.132)	(169)
Impostos Federais	(704)	(45)
PIS	(307)	(262)
PIS sobre pagamento de retrocessão	(260)	(37)
Impostos municipais	(17)	(15)
Outros	(12)	(5)
Impostos estaduais	(4)	(4)
Total	(4.327)	(2.147)

g) Receitas e (despesas) financeiras

	2010	2009
Receitas	12.882	7.243
Receitas com títulos de renda fixa	4.905	112
Receitas com operações de resseguros	9	7
Outros	17.796	7.362

Despesas

Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(220)	(73)
Despesas com operações de resseguros	(4.781)	(196)
Outros	(1)	(2)
Total	(5.002)	(271)

13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Resseguradora não estava envolvida em processos judiciais de qualquer natureza.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de aposentadoria complementar: A Resseguradora não proporciona plano de previdência complementar aos seus funcionários e administradores. **b) Participação nos lucros:** A Resseguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme dispõe a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com seus colaboradores. **c) Depósito de terceiros:** Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de acertos de contas nas operações de resseguros e retrocessões não identificados no ato do recebimento. **d) Outros assuntos:** A administração está avaliando os eventuais impactos referentes aos seguintes normativos da SUSEP e CNSP, contudo, de acordo com avaliação preliminar, não espera efeitos significativos na Resseguradora: **i.** Resolução CNSP 216, de 6 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a reavaliação de imóveis para entidades reguladas pela SUSEP; **ii.** Resolução CNSP 224, de 6 de dezembro de 2010, alterada pela Resolução CNSP 231, de 27 de janeiro de 2011, em vigor a partir de 31 de março de 2011, que dispõe sobre a transferência de retrocessão para empresas do mesmo grupo sediadas no exterior. Para essa Resolução não espera-se impactos, mesmo com o volume das operações existentes com o Grupo demonstradas na nota 7; **iii.** Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010 que traz as regras para o cálculo do *Liability Adequacy Test - LAT*.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Juan Bosco Francoy Olagüe	Diretores Estatutários: Antonio Clemente Campanario Ramon Aymerich Portuondo	Diretores: Adriana Mantuaneli Fredi Martins Curquejo Ricardo S. Mariano	Contador: Valdirene Veiga da Silva CRC 1SP200328/O-7	Atuário: Duarte Marinho Vieira MIBA nº 1112
---	--	---	---	--

PARECER ATUARIAL

Ilmo. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE RE do Brasil Cia. de Resseguros** Examinamos todas as provisões técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE RE do Brasil**, levantado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas provisões técnicas, em atendimento a resolução CNSP nº 135 de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil. Foram reavaliadas as Provisões técnicas: Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), Sinistros a liquidar, Prêmios não ganhos, Riscos Vigentes mas não emitidos e Riscos em Curso. Em nossa opinião, as Provisões técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações

definidas na legislação vigente e estão refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009, com valores consistentes e desvios padrões suficientemente assertivos.

São Paulo 25 de fevereiro de 2011
Ramon Aymerich Portuondo Diretor Técnico Responsável
Duarte Marinho Vieira Atuário - MIBA nº 1112

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2011

ERN